Até hontem: P. C. 19.152 - P. R. P. 14.854

Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 11

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Terça-feira, 23 de Outubro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 733

Subiu de 3.000 para 4.000 a dianteira constitucionalista

COMO A VICTORIA FINAL DO P. C. E' PROGNOSTICADA PELAS PRIMEIRAS APURAÇÕES

O resultado das apurações do pleito do dia 14 accusou hontem grande augmento da deanteira do Partido Constitucionalista sobre o perrepismo. Com o andar do processo apurador, essa differença crescerá, sem duvida, até attingir ás proporções de uma victoria arrazante do P. C. sobre o adversario.

Pomos de lado todos os argumentos, anteriores ao pleito, que poderiamos alinhar aqui, em favor desse prognostico. Passamos uma esponja sobre o passado. A lousa está limpa, no dia seguinte ao pleito. Começa a apuração.

Quaes são os primeiros resultados?

Victoria constitucionalista sobre victoria. A' excepção de poucas secções, em que occorre o contrario, aliás com differença minima, os triumphos constitucionalistas se succedem. Chega a ser monotono... Afinal, a vantagem do P. C. dá um salto de 3.000 para 4.000 votos.

Quem conhece um pouco de estatistica e tem algumas noticias das leis de probabilidade não poderia ter duvida, desde as primeiras apurações. Um dos processos scientificos de estudos sociaes consiste no seguinte: — tomam-se, ao acaso, grupos de phenomenos ou de coisas; annotam-se os algarismos das occorrencias, pró ou contra aquillo que se investiga; após certo numero de resultados, tira-se a conclusão. Nella influe, não tanto a quantidade dos dados colhidos, como a variedade das procedencias dos mesmos. Se um facto occorre aqui, ali, acolá, em todos os rumos, pintalgando ao acaso a vastidão do quadro observado, embora não esmiuçado integralmente, conclue-se legitimamente pela generalidade da occorrencia.

A apuração eleitoral póde ser julgada da mesma forma, emquanto não chega ao resultado final. As urnas da Capital são abertas, mais ou menos, ao acaso. Os primeiros resultados se referem aos districtos mais diversos, em direcções oppostas e de substancia social antagonica: — Leste e Oeste, Norte e Sul; Penha, Lapa e O', Jardim America e Sant'Anna, Moóca e Perdizes, Consolação e Santa Ephigenia; bairros operarios e bairros aristocraticos, populações nitidamente nacionaes e populações de origem estrangeira.

Variedade absoluta, resultado uniforme: — victoria Constitucionalista!

Só mesmo a puerilidade dos jornaes perrepistas não lhes permitte vêr...

OS TRABALHOS DE HONTEM E AS MANOBRAS PERREPISTAS

Funccionaram hontem 24 turmas apuradoras, que procederam á contagem dos votos de 22 urnas, tendo sido devolvidas á secretaria as da 7.a e 8.a da Sé; 4.a e 5.a da Lapa e 6.a de Santa Ephigenia. As votações verificadas hontem constam dos quadros de legendas que publicamos.

Hoje deverão ser apuradas outras secções de Santa Ephigenia, seguindo-se as da Liberdade e Villa Mariana.

O QUOCIENTE PARTIDARIO

Segundo aquelles resultados, a representação partidaria na Camara Estadual estaria assim distribuida:

P. C. 28
P. R. P. 32
C. Proletaria 1
Integralismo 1

52

São sessenta, porém, as cadeiras da Constituinte Estadual, donde se verifica que restariam oito a prover pelos candidatos que obtiverem maioria absoluta em 2.o turno, na ordem successiva das votações.

Essas cadeiras caberiam, pois, ao Partido Constitucionalista, que teria assim 36 representantes na Camara Estadual.

A representação federal estaria assim distribuida:

P. C. 16
P. R. P. 13
C. Proletaria 1

30

Ainda pelo mesmo criterio, caberiam ao P. C. mais quatro cadeiras na Camara Federal, ou seja 20 representantes, numa bancada de 34.

AS SUPPOSTAS FRAUDES

O Partido Constitucionalista, interessado em que sejam apuradas quaesquer fraudes ou irregularidades que tenham occorrido no pleito do 14 de outubro ultimo, e que viciem a livre manifestação do eleitorado paulista, fez um appello a todos os cidadãos patriotas que tiverem conhecimento de algum facto concreto nesse sentido, para que o denunciem á Justiça Eleitoral, que dispõe de seguros elementos afim de promover a punição dos culpados.

OS QUE INFRINGIRAM A LEI

A proposito das infracções da lei, o sr. Silvio Portugal, presidente do Tribunal Eleitoral fez ha dias as seguintes declarações á imprensa:

— "Não posso affirmar se houve irregularidade, por emquanto. Estou procedendo ao levantamento do cadastro dos eleitores que solicitaram e votaram com quartas vias. Esse fichario está quasi terminado. Por elle saberemos com absoluta precisão, se houve ou não a citada irregularidade. Provado que seja esse facto, instauraremos, immediatamente, o processo contra o faltoso para que, offerecida a pronuncia, possa o poder competente se manifestar a respeito. O que posso garantir ainda é que temos elementos de facil manejo para verificar rapidamente essa questão, o que já está quasi concluida, tal é a perfectibilidade do processo eleitoral.

Com o levantamento do cadastro e o respectivo confronto, se houver fraude, saltarão logo aos nossos olhos os nomes daquelles que infringiram o nosso Codigo Eleitoral.

São essas as providencias immediatas que o Tribunal já tomou, nesse sentido, logo que a questão foi levantada".

O P. R. P. PURITANO

O Partido Republicano Paulista apresentará hoje, ao sr. presidente do Tribunal Eleitoral Regional, o requerimento de abertura de um inquerito, afim de apurar-se o que de realidade existe com relação ao voto de fiscaes. Essa peça judiciaria foi hontem assignada pela commissão directora do P. R. P.

Trata-se, porém, de verdadeira chantage como se infere do artigo do Codigo Eleitoral que regula a fiscalização dos pleitos:

"Art. 101 — Para os actos referentes á votação e apuração, podem, quando registados, NOMEAR FISCAES:

a) OS CANDIDATOS, INDIVIDUALMENTE ou em conjuncto:

b) os partidos e as allianças do partido.

§ 1.o — Qualquer candidato avulso não registado póde NOMEAR FISCAES junto ás mesas ou Tribunaes, mediante communicação escripta, assignada pelo menos por 50 eleitores, com as firmas reconhecidas.

§ 2.o — Os partidos, bem como os candidatos registados, pódem ter junto a cada mesa receptora um delegado, e, até tres, junto ao Tribunal Regional".

Onde a limitação do numero de fiscaes no dispositivo legal?

Tomará posse o novo consultor da Republica

FRANCISCO CAMPOS

RIO, 23 (H.) — Tomará posse hoje ás 14 horas, no gabinete do ministro da Justiça de cargo de consultor geral da Republica, o dr. Francisco Campos, nomeado recentemente para exercer aquelle alto cargo como effectivo.

A pimenta, o dendê, a canella exercerão a dictadura como na velha cosinha colonial

O 1.º Congresso Afro-Brasileiro a se reunir em novembro, em Recife, será um acontecimento interessantissimo e de larga projecção

RECIFE, outubro. (Especial para o "Correio de S. Paulo) — Está despertando um interesse fóra do commum, a realização do Congresso Afro-Brasileiro, marcado para novembro proximo. Todas as classes sociaes se movimentam para prestigiar a idéa do escriptor Gilberto Freyre. E' notavel o interesse que se verifica entre scientistas e intellectuaes. Personalidades illustres, não somente no Norte, mas da capital do paiz, entre elles o sr. Roquette Pinto, estudarão sob diversos aspectos a influencia do negro na civilização, na economia e na raça brasileira.

A arte popular brasileira, tão influenciada pelo estylo simples, ingenuo, sincero do negro, será um capitulo dos mais interessantes do Congresso Afro-Brasileiro. O pintor Cicero Dias, uma das mais admiraveis organizações de artista que já surgiram no Brasil, concorrerá com desenhos e pinturas inspirados em motivos afro-brasileiros. Do mesmo modo, Tarsila do Amaral, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Noemia, Luiz Jardim, um talento original e infelizmente desconhecido no Sul.

A musica, brasileira, que tem no "acalanto", no "samba", no "choro" grandes expressões africanas, será motivo de estudos, e para sua execução organizou-se uma orchestra typica afro-brasileira.

A cozinha é outro ponto importante do congresso: a Escola Domestica de Pernambuco servirá, no dia 15 de novembro, uma ceia de quitutes afro-brasileiros, nos quaes o dendê, a pimenta, a canella exercem a dictadura dos velhos tempos da cozinha colonial.

O ambiente em que se realizará a ceia estará cheio de bandeirolas, folhas de canella, palmas de coqueiro. Como se vê, tudo bem brasileiro — repleto desse brasileirismo que tanto nos tóca a alma e o coração por sua ingenuidade e belleza.

Ponto facultativo, amanhã

RIO, 23 (A. B.) — O ministro da Guerra, attendendo a que a data de amanhã assignala o anniversario da victoria da revolução e tambem a chegada, nesse dia, do "Almirante Saldanha", resolveu que o ponto seja facultativo em todas as repartições subordinadas áquelle Ministerio. Identica resolução tomou o ministro da Marinha.

O consul da Bolivia no Rio

RIO, 23 (A. B.) — Chegou hontem a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", procedente de São Paulo, o dr. Justino Daza Ondarza, consul da Bolivia em Porto Murtinho.

O illustre viajante, que foi recebido na estação D. Pedro II, por amigos e pelo pessoal da legação da Bolivia, permanecerá nesta capital alguns dias, tratando de assumptos que se prendem á nação que representa.

Os carteiros, heroes obscuros dos serviços postaes de S. Paulo

O Correio dá saldo neste Estado, quando em outros só produz "deficits"

RIO, 23 (H.) — O "Correio da Manhã", teve ensejo de conversar com o ex-director dos Correios e Telegraphos de S. Paulo sobre o importante departamento publico. O sr. Raul de Azevedo regressou ao Rio ha dias, cessada como foi a commissão que desempenhava. O jornal aproveitou o ensejo para tratar de diversos assumptos referentes aos correios e telegraphos do grande Estado.

— Recebemos uma representação de funccionarios postaes e outra dos carteiros em especial sobre a sua situação. O que pode nos dizer a respeito?

— Considero os carteiros os grandes herois obscuros dos serviços postaes de S. Paulo. O formidavel Estado desenvolve-se assombrosamente. A população cresce. O commercio e a Industria progridem vertiginosamente. Pois bem; temos ali o mesmo numero de carteiros e mensageiros de ha mais de uma decada. S. Paulo apromptа hoje a media, talvez, de 15 casas por dia; mais de uma por hora — e para todas ha habitantes. Assim, o que os esforçados carteiros reclamam e pedem, aliás, dentro de boa disciplina, é apenas isto: — Augmento da classe e de vencimentos. Nada mais justo. Accresce que, por falta de pessoal, não me foi possivel dar carteiros para todas as ruas, embora algumas destas muito habitadas. O governo terá de attendel-os e penso que o ministro da Viação cogita neste momento do assumpto. O governo fará aquillo que lhe for possivel — creio.

— E os outros funccionarios tambem reclamam augmento de vencimentos?

— E com inteira razão — accrescenta o sr. Raul de Azevedo. S. Paulo tem um quadro á parte especial, mas, com a vida de hoje, que é cara, o funccionario não póde mais se manter com o que óra percebe. Elle tem familia a sustentar, filhos a educar e uma certa representação de auxiliares do governo.

Em meu relatorio de 1933, já publicado e em telegrammas, officios, memoriaes, dei ao digno director geral os meus pontos de vista. S. Paulo deixa um enorme saldo, verdadeiramente saldo para os cofres da União, quando quasi todos os nossos correios e telegraphos dão deficits.

— Como o sr. deixou a situação financeira do Departamento.

— Em optimas condições. Comparando com 1933, deixei um saldo — nos 7 mezes da minha gestão — para mais de 3.000 contos, de réis. E' apreciavel.

O sr. Raul de Azevedo deu outras informações e terminou declarando-se encantado de S. Paulo.

Victima dum desastre, falleceu o dr. Joaquim Marra

O conhecido advogado foi apanhado por uma bicycleta

Cerca das 13 horas de hontem, o conhecido advogado dr. Joaquim Marra, de 60 annos, casado, morador á rua 13 de Maio, 319, quando na avenida Brigadeiro Luiz Antonio procurava tomar um bonde, que o deveria conduzir á cidade, foi victima de um lamentavel desastre que lhe occasionou a morte.

Dr. JOAQUIM MARRA

Passava por aquella via publica, em grande velocidade, uma bicycleta que era dirigida por um rapaz. Não percebendo a approximação da bicycleta, o dr. Joaquim Marra, foi colhido e projectado fortemente ao solo soffrendo graves ferimentos.

Immediatamente populares procuraram soccorrer a victima, transportando-a para a Central onde foi medicada. Examinado pelo medico legista dr. Souza Aranha, o dr. Joaquim Marra apresentava fractura do craneo tendo sido internado no Hospital Santa Catharina em estado de coma. Não supportando os ferimentos recebidos, horas depois de hospitalizado, veiu a fallecer em consequencia de hemorrhagia cerebral.

O corpo do desditoso advogado foi transportado para a residencia da familia, á rua 13 de Maio.

O dr. Luiz Tavares da Cunha, que se achava de plantão na Central, tomou conhecimento da occorrencia fazendo abrir rigoroso inquerito, que foi enviado á Delegacia de Segurança Pessoal, afim de ser descoberto o numero da bicycleta causadora do lamentavel desastre.

QUEM ERA O MORTO

O dr. Joaquim Marra, antigo e estimado advogado do fôro da capital, era formado pela Faculdade de Direito de São Paulo e dotado de grande força de vontade e qualidades moraes e intellectuaes elevadas, conseguiu o extincto larga projecção em nosso meio forense e na sociedade paulistana.

Vereador, conduziu-se com grande tino e brilho quando representante do povo na Camara Municipal, tendo sempre defendido causas populares. Desempenhou, além disso, o cargo de consultor juridico em varias e importantes firmas commerciaes.

Ingressando na politica, alliou-se ao antigo Partido Democratico, e, ultimamente, no Partido Constitucionalista, que, pela sua acção firme, serena e operosa, lhe confiou o cargo de presidente do directorio de Santa Cecilia, nesta capital.

Natural do Estado de Minas Geraes contava o extincto 64 annos de idade e deixa viuva a sra. d. Arminda de Escobar Marra e uma filha senhorita Clara de Escobar Marra.

O sahimento funebre terá lugar hoje ás 17 horas, partindo o feretro da residencia do extincto, á rua 13 de Maio n. 319, para o cemiterio do Araçá.

Que terá havido no Rio Grande do Norte?

General GO'ES MONTEIRO

RIO, 23 (A. B.) — Annuncia-se que o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, teve hontem importante conferencia com o general Olympio da Silveira, chefe do Estado Maoir do Exercito, sobre factos occorridos em Macau, Rio Grande do Norte.

Ainda se achavam em conferencia os dois generaes quando foi annunciada a visita do conde Pereira Carneiro, que é proprietario de grandes salinas naquella cidade potyguar.

Total apurado até hontem:

Para deputados estaduaes

	P. C.	P. R. P.	C. Proletaria	Integralismo	A. Socialista	U. Operaria	Voluntarios	Lib. e Justiça	L. Dourdense	Pela Justiça	C. Independentes	Avulsos
LAPA:												
2.ª secção	150	34	14	3	4	1	5	3	0	0	0	27
3.ª secção	135	34	6	6	3	8	4	6	0	0	3	30
6.ª secção	129	77	14	3	3	4	3	6	0	0	2	0
7.ª secção	130	114	13	4	4	3	15	5	0	0	4	25
8.ª secção	125	97	17	5	1	2	13	5	0	0	0	36
SE':												
3.ª secção	201	166	17	9	3	6	6	9	0	1	3	3
4.ª secção	146	100	11	10	4	5	1	5	0	0	0	17
5.ª secção	120	103	5	7	0	0	5	2	0	0	0	8
6.ª secção	138	93	9	8	4	3	2	3	0	1	0	0
8.ª secção	137	105	9	5	3	3	1	3	0	0	0	0
9.ª secção	141	96	9	8	2	1	4	3	0	0	4	16
11.ª secção	168	105	7	6	1	2	3	4	0	0	1	16
13.ª secção	130	138	13	3	0	4	7	2	0	0	3	16
14.ª secção	138	121	7	8	2	4	7	5	0	0	0	9
15.ª secção	133	111	5	7	1	5	4	3	0	0	0	9
16.ª secção	120	81	11	8	3	3	5	3	0	0	0	17
Sta. Iphigenia:												
1.ª secção	111	100	11	13	3	4	2	3	0	0	3	17
2.ª secção	119	112	3	8	2	8	3	3	0	1	0	16
3.ª secção	119	125	7	8	2	8	3	1	0	0	1	16
5.ª secção	118	133	7	10	0	1	2	0	0	0	0	16
7.ª secção	103	133	7	5	2	1	5	2	0	0	0	9
8.ª secção	124	97	8	6	3	4	3	0	0	0	1	16
Somma ...	2.963	2.375	209	150	49	75	107	68	0	9	32	345
Anterior ..	15.734	13.405	1032	764	204	320	375	305	0	34	107	1473
Total ..	18.697	14.780	1241	914	253	395	482	373	0	43	139	1818

Total geral apurado — 38.133 votos.

Para deputados federaes

	P. C.	P. R. P.	C. Proletaria	Integralismo	A. Socialista	U. Operaria	Voluntarios	L. Dourdense	C. Independentes	Avulsos
LAPA:										
2.ª secção	157	81	13	4	4	1	3	0	4	4
3.ª secção	148	101	7	7	1	9	3	0	7	5
6.ª secção	143	82	18	6	5	4	5	0	4	6
7.ª secção	138	120	11	5	3	4	11	0	6	8
8.ª secção	138	102	14	7	4	1	3	0	0	3
SE':										
3.ª secção	203	167	16	7	5	6	9	0	12	9
4.ª secção	145	101	10	13	4	5	1	0	4	1
5.ª secção	126	103	6	16	3	6	3	0	3	11
6.ª secção	149	94	12	8	4	2	3	0	3	11
8.ª secção	135	106	9	10	0	2	0	0	3	11
9.ª secção	148	100	6	10	2	4	0	0	3	13
11.ª secção	171	106	6	14	1	4	2	0	3	9
13.ª secção	134	125	13	11	4	0	1	0	6	3
14.ª secção	146	122	9	8	4	3	0	0	3	8
15.ª secção	149	103	5	8	1	7	5	0	0	9
16.ª secção	131	78	13	8	0	3	0	0	4	9
Sta. Iphigenia:										
1.ª secção	116	109	10	8	0	4	1	0	3	5
2.ª secção	128	111	3	8	3	4	3	0	3	11
3.ª secção	113	132	7	9	1	7	3	0	1	6
5.ª secção	124	132	7	6	1	4	0	0	2	4
7.ª secção	117	121	6	3	2	4	0	0	2	6
8.ª secção	127	96	6	8	7	3	4	0	3	4
Somma ...	3009	2394	207	178	44	85	100	0	83	163
Anterior ..	16060	12460	992	787	208	317	470	0	200	853
Total ..	19152	14854	1190	965	252	402	570	0	283	1016

Total geral apurado — 38.695 votos.

O réu accusador

E' um contra-senso, um absurdo, uma incongruencia, que só na desmedida ousadia da politica profissional pode encontrar explicação satisfactoria, a attitude que vem mantendo as remanescencias da nefasta situação politica, desmantellada pela revolução de outubro, em face da derrota que, no pleito do dia 14, lhes infligiu o povo de São Paulo por intermedio da sua mais alta e legitima expressão politica.

Accusada de crimes de toda a especie, que vão do suborno e da simples fraude, inveterada nos tristissimos habitos da sua vida ingloria, ás barbarescas chacinas de adversarios e de innocentes e aos peculatos monstruosos de milhares de contos, essa miseranda modalidade da politica mais nefasta que ainda existiu não teve uma unica palavra de contradita á mole esmagadora de factos e provas que contra ella accumulamos e que, no entanto, não representa sequer a centesima parte das suas responsabilidades. De réo, erigiu-se em accusador, ante o Estado, que foi a sua maxima victima, explorado, expoliado, opprimido e vilipendiado. A's trevas lodacentas do seu passado foi buscar, como armas os attentados de lesa democracia, que sempre praticou impunemente e delles, subrepticia, viperinamente, intenta accusar o vencedor.

Veja-se, entretanto, que nessa campanha de civismo, de que tanto se desvanece a gente paulistana, como o mais fulgido padrão da sua altivez e da nobreza dos seu ideaes, tudo quanto podia empanar-lhe o brilho e macular-lhe a lisura deve ser levado a debito dessa facção partidaria pois só ella não prescinde nem pode prescindir dos meios criminosos e dos expedientes repulsivos, que sempre empregou para manter-se na posse absoluta e incontrolada do mando sem fronteiras.

Nos primordios da lucta, quem empregou os supremos esforços para sabotar o alistamento eleitoral, culminando no assassinato do presidente do directorio do Partido Constitucionalista de Tremembé? Sectarios do P. R. P. E quem, agora, ao desenrolar-se o ultimo acto, inutilizou a secção de Nhandiára, espalhando o terror na longinqua localidade sertaneja? Sicarios a soldo do P. R. P., os eternos sicarios de que a sua historia está repleta e que, como ahi, surgiram sempre, de bacamarte em punho, a supprir as deficiencias da fraude e trucidar os adversarios que não podiam vencer Desses crimes todos a responsabilidade moral esmagadora é integralmente da opprobiosa oligarchia, inimiga da terra paulistana e contra a qual tanto luctaram os descendentes dos bandeirantes.

E toda a vasa repellente das calumnias insinuadas, das suspeitas injuriosas, das intrigas urdidas na sombra, das explorações sordidas, que nada respeitavam, quem nella se rebolcou tentando fazel-a esparrinhar sobre o adversario que se apresentava na liça de viseira erguida e armado apenas com os direitos que lhe dava a lei? Ainda e sempre esse nucleo oligarcha, que rapidamente se desaggrega empresta a vida politica de São Paulo, como um cadaver putrefacto empesta o ar.

— "Nada de escrupulos! — parecia ser e de facto era a divisa pela qual se pautavam os actos dessa grei que, com o impeto de uma horda de vandalos, se atirava á reconquista da mesa lauta, em que sonha eternizar o banquete gargantuesco, que fôra todo o seu passado.

Não tem conta as memorias e campas de paulistas, caris. simos a São Paulo e por elle mortos, que foram exploradas com atrevimento sem par. E vem atraz a alavanche das explorações. Foram o "trem dourado" e "elasticos 776 contos", a exploração militar e a exploração religiosa, o evangelho do odio e o insulamento hostil do Estado na vida do paiz, pregados ás escancaras, a revolta armada insinuada pelos interesticios onde caber póde...

Quanta coisa havia de injuriosa, de calumniosa, de sacrilega, de nociva, talvez mortal, aos interesses de São Paulo em tudo isso... Ante coisa alguma titubearam, de tudo lançaram mão com o desespero de um afogado, que se aferra seja ao que fôr que passe ao seu alcance, quando se debate nas vascas da asphyxia.

Esses recursos de combate nauseantes — o facto é altamente expressivo das mentalidades que os puzeram em jogo — no momento preciso em que perdiam a sua efficiencia e já não mais serviam para embahir a opinião publi ca, incontinente eram abandonados, atirados para o monturo em que os tinham ido catar.

Agora, apenas lhes resta insinuar possibilidades de fraudu, da fraude que foi o apanagio da lucutosa politica do passado e o seu verdadeiro meio vital, como recurso capaz de lançar o tisne da calumnia sobre o brilhantismo da victoria e como elemento agglutinativo da amalgama de interesses obscuros, que constitue o derradeiro nucleo da politica profissional.

Não houve fraude. O paladino dos ideaes de São Paulo nunca se abaixaria a apanhr d lama as armas torpes que informaram o seu inimigo. Mil vezes antes a derrota do que a victoria a tal preço.

Para o crime de fraudar eleições já existe o Tribunal Eleitoral. A elle a palavra, para pronunciar-se com inflexivel rigor.

Um remanescente mais velho

Nos priscos e saudosos tempos em que Castro Alves e Alvares de Azevedo, cabelleiras byroneanas soltas aos ventinhos enregelantes da terra da garôa, espalhavam por toda a parte o talento, de que tinham sido fartamente aquinhoados na distribuição de dons, o bestialogico teve aqui a sua quadra aurea e floresceu exuberantemente.

Depois, a vida se foi tornando mais apertada e escasseando o tempo para espiolhar diccionarios exoticos, á cata de palavras extravagantes, que deviam epater les bourgeois a quem se injectasse a mixordia abstrusa. O bestialogico parecia morto e enterrado.

Pois assim não era. Foi-lhe escarafunchar a tumba, talvez pensando que fosse a de algum heróe paulista, aquelle tatú' que tem a toca escondida lá bem no fim da pagina do orgam dos dicos.

Gostou do genero, evidentemente e agora, cada 24 horas com que nos brinda a vida, lá vem uma edição ainda mais arrevezada da mesma coisa.

A principio, tinha sua graça a gente lembrar-se das canseiras do curioso plumitivo, a rebuscar calhamaços e calhamaços até achar um termo que lhe cahisse no gotto. Mas, todo o dia enfara.

O homem, para variar, bem podia dar uma outra coça nos vira-casacas. E' genero mais pittoresco e os espectadores cá de fóra ainda ficam com o direito de imaginar um pega de "catch-as-catch-can" nos bastidores do mambembe...

Um caso engraçado

Em uma das urnas da Moóca, aconteceu um caso, que não deixa de ser engraçado, apesar de representar um certo prejuizo pecuniario para a pessoa que a ele deu origem.

Em uma sobrecarta que continha duas cedulas do Partido Constitucionalista, dobrada com ellas, o que é muito caracteristico, appareceu uma cedula de 500$000...

Evidentemente, tratava-se de um eleitor novato e commovido, com dinheiro solto no bolso. No gabinete indevassavel, nervoso e apressado, dobrou as cedulas e a nota com ellas. Lá foram as tres para a urna.

Aquella gente que comprava votos e os mandava pagar pelas camaras municipaes, como fartas provas temos publicado, põe-se a berrar descompassadamente:

— Suborno! Horror! Ponham o P. no Cambucy! Matem-n'o! Esfolem-n'o! E' o fim do mundo!

E' ridiculo. Esses heróes ainda acabam por enforcar-se em alguma das cordas que elles proprios andam torcendo.

Gesto infeliz

A cobardissima aggressão de que foi victima, no Rio, um jornalista, veiu pôr em fóco a necessidade de uma energica campanha pela modificação de certos habitos, muito communs na situação decahida, mas que, para honra do Brasil, têm de acabar. Não se comprehende que uns cidadãos quaesquer, por muito notaveis e illustres que sejam, se sobreponham ás leis e se arroguem o privilegio de defensores dos brios ou da dignidade da sua classe.

Ahi estão as autoridades competentes, para chamar a contas os que se excederem.

O que se não admitte é que seis cidadãos se armem para tirar desforço de um unico, que sabiam desarmado e impossibilitado de se defender. Esse gesto infeliz não pode ser considerado desaffronta, se é que os aggressores, ou a classe a que pertencem, haviam sido affrontados pela victima Contra quem se exceder no direito de critica e de opinião, ha o remedio legal. O revolver e o cacete nunca foram os melhores instrumentos para alguem provar que tem razão.

Isso podia ser habito em tempos idos, quando reinava o decahido perrepismo, que para felicidade do Brasil não se levantará mais. Estamos agora em outra época; precisamos obedecer a melhores principios.

—*—*—

FALLECIMENTOS

Antonio Brito de Araujo — Falleceu hontem, ás 13 horas, no Hospital São Luiz de Gonzaga, em Jaçanã, onde se achava em tratamento, o jovem Antonio Brito de Araujo, filho do sr. Julio Brito de Araujo, já fallecido e de d. Angelina de Araujo.

O extincto, que contava 18 annos de idade, era cotador diplomado pela Escola de Commercio do Lyceu Coração de Jesus e deixa uma irmã, a senhorita Irma de Araujo.

O seu sepultamento effectuar-se hoje, no cemiterio de São Paulo, sahindo o feretro, ás 13 e 30 horas daquelle hospital.

AS ULTIMAS TRANSFERENCIAS NA FORÇA PUBLICA

O dr. Marcio Pereira Munhoz, interventor federal interino no Estado de São Paulo, attendendo ao que lhe representou o commando geral da Força Publica, resolveu:

Tranferir para o commando geral da Força Publica, ficando aggregados ao quadro annexo, os tenentes-coroneis: Salvador Moya, do 4.o B. C; José Theophilo Ramos, dos S. G.; José de Anchieta Torres, do C. I. M.; Alvaro Martins, do C. B.; Luiz Tenorio de Brito, do 3.o B. C.; e major Benedicto Ferreira de Souza, do 4.o B. C.; os capitães Alvaro de Azambuja Cardoso, do 4.o B. C.; Odilon de Aquino Oliveira, do 5.o B. C. e Thales do Prado Marcondes, que fica exonerado do cargo de adjunto do gabinete do commando;

nomear e transferir: o tenente coronel Octavio Azeredo, para a chefia dos S. G., transferido do C. G. e exonerado do cargo de chefe do E M.; e tenente-coronel Antonio Inocoja, para a chefia do E. M., transferido do 5.o B. C.; o major Oscar de Mello Gaya, para o commando interino do C. I. M., transferido do 5.o B. C.; o capitão Edgard Pereira Armond, para o cargo de sub-commandante internno do C. I. M. transferido da Cia. Sapadores; o major Daniel Emilio Bayerlein, para o commando interino do 4.o B. C., transferido do C. B.; o capitão Humberto Curaino Villa Nova, para sub-commandante interino do 4.o B. C., transeferido da 1.a Cia. do mesmo do C. G.; o capitão Alberto Fischer, para sub-commandante interino do 8.o B. C., transferido do 7.o B. C.; o major Antonio Amaro Sobrinho, para commandante interino do C. B., transferido do 6.o B. C.; o capitão João Negrão, para sub-commandante interino do C. B., transferido da 2.a Cia. do mesmo corpo; o major Benedicto de Castro Oliveira, para commandante da 1.a ala do R. C., transferido do S. G.; o major Firmino Gonçalves da Silveira, para thesoureiro dos S. G., transferido do 8.o B. C.; o capitão José de Oliveira França, para commandante da Cia. de metralhadoras do 7.o B. C., transferido do 8.o B. C. e o capitão Manoel Augusto Balthazar para adjunto da chefia do E. M., transferido B. C.; o major Santino de Góes Nogueira, para commandante interino do 5.o B. C., transferido do C. I. M.; o capitão Benedicto Marcondes da Costa, para sub-commandante interino do 5.o B. C., transferido da 3.a Cia. do mesmo B. C.; o capitão Labieno Olympio Gomes, para sub-commandante interino do 6.o B. C., transferido do C. G.; o major Mario Azevedo, para commandante interino do 3.o B. C., transferido do C. G.; o capitão Labieno Olympio, do 8.o B. C., transferido do 2.o B. C.

UM COMMUNICADO DO COMMANDO GERAL

A proposito, communica-nos o sr. coronel Arlindo de Oliveira, commandante geral da Força Publica:

"Ao contrario do que foi hoje noticiado tendenciosamente por um vespertino desta capital, a transferencia de diversos commandantes de unidades da Força Publica do Estado e de outros officiaes, não tem ligação alguma com acontecimentos politicos de qualquer natureza, registados dentro ou fora de São Paulo, tendo sido determinada apenas pela necessidade de dar á administração da milicia uma nova organização.

Os officiaes exonerados de commando e mandados addir ao Estado Maior da Força Publica são todos dignos da confiança que este commando nelles deposita e vão ser designados para outras importantes commissões.

Não é verdade tambem que esteja preso sob palavra qualquer official dos que foram transferidos por acto do governo do Estado".

NOVO COMMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS

Para substituir o commandante Alvaro Martins, no Corpo de Bombeiros, foi designado o major Antonio Amaro Sobrinho, que pertencia ao 6.o batalhão da Força Publica, e que, ha tempos, foi official daquella corporação. O actual commandante será commissionado no posto de coronel para exercer aquellas funcções.

Hontem, pela manhã, o major Antonio Amaro Sobrinho, assumiu o cargo de commandante do Corpo de Bombeiros.

—*—*—

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Communica-nos a secretaria:

"O D. E. P. em sua ultima reunião reconheceu os conselhos consultivos dos seguintes directorios:

D. M. P. DE FAXINA

O Conselho Consultivo do directorio Municipal de Faxina, reconhecido pelo D. E. P em sua ultima reunião ficou assim constituido:

Srs. D. Epitacio Piedade, dr. Antonio Torquato, dr. Demetrio Azevedo Junior, dr. Albano de Souza Eduardo A. Ribeiro, Galdino Lopes, Joaquim Rodrigues Garriel, Sebastião Nobrega, Argemiro R. de Abreu, Pacifico Mattos Salles, Gregorio Mancebo, Venancio Gomes, Theodorico Pereira de Mello, Elias Defune, Frederico Bratz, Emilio Lopes de Castro, Alfredo Martins de Oliveira, Alipio Almeida Camargo, Crescencio Ferreira Mello, Antonio Mendes, Raul de Oliveira, Olympio de Araujo, major Ricardo Campolim de Almeida, Antonio Luiz Cardoso, Julio Rodrigues de Abreu, Salathiel David Muzel, Luiz Turiani e José Felix Machado.

D. M. P. DE CEDRAL

E' o seguinte o conselho consultivo do directorio municipal de Cedral, reconhecido pelo D. E. P. em sua ultima reunião:

Srs. Ernesto Galbiatti, João Zotesso, José A. de Freitas, Honorio da Costa, Miguel Romero, João Milani, Jesué Buosi, Attilio Magri, Miguel Ribeiro de Almeida, Lindolpho Ferreira da Silva, Luiz Zardini, Victorio Caetano Pietro Bom Giuseppe, Armando Prata, José Gomes Fain, Abilio Gonçalves da Silva, Satiro Fernandes do Nascimento, Elias Meucci, Miguel Paulino e Pedro Buzzo.

D. M. P. DE IGUAPE

Em sua ultima reunião o D. E. P. reconheceu o conselho consultivo do directorio municipal de Iguape, ficou assim constituido:

Srs. dr. Paulo Barreiros, major Antonio de Almeida Junior, Julião Vandebrande, Benedicto Alves Carneiro Francisco Giani, Appollinario Lopes Trigo, João de Souza Gatto, Francisco Paulino da Silva, José Salvador Giglio, Ignacio Martins, Antonio Fortes, Manoel Franco de Oliveira Canto, João Ferreira de Moraes, Urbano Ferreira Lopes, João Paulino da Silva, Eduardo Mascarenhas, José Euclydes de Souza e João Fidencio de Aguiar.

SUB-DIRECTORIO DE TREMEMBE' (Cantareira)

Foi reconhecido pelo D. E. P. em sua ultima reunião o sub-directorio de Tremembé, composto dos seguintes srs.:

Presidente, Antonio Pinto Lemos; vice-presidente, William Gauss; 1.o secretario, Moacyr Brantes de Castro; 2.o secretario, Cicero Netto Caldeira; 1.o thesoureiro, Manoel de Almeida Mercês; 2.o thesoureiro, Juvencio Caetano da Silva.

A LEI DA HOSPITALIDADE

(CONTO ARABE)

Aos ouvidos do soberano byzantino, chegára a fama das magnificencias do grande emir Haten-Thai.

Todos a uma voz proclamavam a bondade sem par e o grande desprendimento do beduino, que, não sem razão, éra tido como o homem mais bondoso e caritativo que pisava a terra.

De facto, Haten-Thai, nunca deixou de amparar ou soccorrer a quem quer que o procurasse, não indagando a causa ou o motivo do pedido.

Para elle, desde que uma pessoa pedisse é porque precisava!

Assim, a sua enorme fortuna, que garantiria a subsistencia de diversas gerações, foi-se escoando aos poucos em dadivas de toda a sorte.

Contava-se até que um dia, visitando uma prisão, ouviu seu nome pronunciado em tom de supplica por um detento que estava sob ferros, e, perguntando-lhe o que desejava, o preso supplicou:

— Haten, empresta-me o valor do meu resgate, que, em sahindo daqui, procurarei conseguir com meus amigos a importancia para t'a restituir.

— Bom amigo — replicou-lhe o emir — não tenho em meu poder a importancia de que precisas, mas ficarei em teu lugar o tempo necessario para conseguires o dinheiro.

E ficára a ferros, no lugar do preso, durante dez dias, que foi o tempo preciso para que o homem voltasse com o dinheiro.

Era assim Haten-Thai! Quando não tinha o que dar materialmente, elle se offerecia physicamente para minorar o soffrimento alheio.

Eis porque, quando a sua fama chegou aos ouvidos do byzantino, Haten só tinha de seu o cavallo famoso, que não havia dinheiro no mundo pelo qual pudesse ser comprado, não só pelo seu inestimavel valor, como tambem pela grande estima e verdadeira adoração que o seu dono lhe dedicava.

Pelo relato que lhe fizeram do soberbo animal, que sem favor era considerado o melhor da Arabia, o soberano byzantino tomou-se de verdadeira paixão para possuil-o.

Chamando o seu ministro, disse-lhe:

— Quero que vás procurar Haten-Thai, e combinar com elle o preço que quer pelo seu cavallo, pois que o meu maior desejo é possuir tão nobre animal, custe o que custar!

— Senhor! — retrucou o ministro. — Affirmam todos, que a coisa que Haten-Thai mais adora no mundo, mesmo mais do que a propria vida, é o seu celebre cavallo. Em vista, porém, do vosso desejo, procurarei o arabe, afim de scientifical-o da vossa vontade.

E, aprestando luzida caravana, partiu o poderoso ministro através os vastos areiaes da Arabia, em demanda da casa do afamado emir.

Ao ter sciencia da chegada de tão ricos e poderosos hospedes o proprietario daquella casa, onde nada mais restava daquellas riquezas enormes de que tanto se falava, ficou por um momento desconcertado. Mas, sem lhes perguntar o que pretendiam, o emir preparou-se para dar hospedagem durante os tres dias sagrados, como éra costume da sua raça. Chamou um dos seus servos e transmittiu-lhe uma ordem em voz baixa.

E na sua mesa, durante os tres dias sagrados, não faltou carne com que saciar os estomagos dos hospedes, os quaes tambem, em obediencia ao tradicional costume, não podiam tratar de negocio algum antes de expirado aquelle prazo.

E foi com verdadeiro espanto que o embaixador do poderoso Cesar de Byzancio, ao dar ao beduino conhecimento do motivo da sua visita, ouviu-o dizer:

— Diga ao teu senhor (que Allah conserve), que me sentiria orgulhoso em poder satisfazel-o...

E, em tom desconsolado:

— ... O cavallo que elle tanto deseja e que eu tanto estimava é a carne que temos comido! Eu nada mais tinha para vos dar para comer e fui obrigado a matar o meu cavallo afim de não faltar com a lei da hospitalidade...

ATTILIO LEONE

Gen. Candido Rodrigues

Finou-se o illustre paulista, aos 84 annos de edade

Com o fallecimento do general Candido Rodrigues, ante-hontem occorrido, perdeu S. Paulo um dos seus typos mais representativos das virtudes tradicionaes de sua gente. Na personalidade do extincto se conjugavam attributos taes que de justiça se lhe podia outorgar o titulo de benemerito de sua terra. Foi, de facto, vida preciosa para S. Paulo, que pode indical-a como paradigma ás modernas gerações que se iniciam na actividade politica.

Caracter adamantino, intelligencia alerta, coração generoso, cercára-se de uma aureola de simpathia popular que o acompanhou no voluntario ostracismo a que se votou no fim de sua existencia. Quem quer que se accrcasse daquelle ancião venerando não diria que se defrontava com um cidadão que já occupára as mais altas posições no seu paiz, tão simples e affavel o seu trato, em que se revelava na verdade, um espirito superior, despido de tolas vaidades. Espirito culto, a quem todos os sectores da sciencia e das artes interessavam, acompanhava com carinho os progressos universaes dos conhecimentos, o que tornava agradavel e viva a sua palestra.

Onde, porém, se revelava na verdade, um cidadão exemplar, era na sua paixão pelas idéas nobres e generosas. Desde moço, quando a guerra do Paraguay o encontrou na caserna, que seu espirito nobre se mostrou disposto a esposar as causas patrioticas, em que o nome do Brasil estava em choque. E assim foi toda a sua existencia, até que, nos seus ultimos tempos, votado já ao merecido repouso a que a sua agitada carreira publica lhe dava direito, vimol-o juntar sua voz á do grande conselheiro Antonio Prado, conclamando os moços para a formação da pujante organização de que resultaria o glorioso Partido Democratico, de que jamais desertou, emprestando-lhe sempre o apoio de seu nome illibado e de sua presença veneranda em algumas das solennes assembléas partidarias. As modificações palpaveis que em nossos costumes politicos se verificaram nos ultimos tempos, devemol-as em parte, pois, ao illustre morto, que teve a felicidade de assistir em vida á realização dos ideaes por que batalhára.

S. Paulo cobre-se, pois, de luto, com o desapparecimento do impolluto cidadão, honra de sua terra e de sua gente.

*

O dr. Candido Rodrigues nasceu em São Paulo a 10 de julho de 1850 Frequentou a Escola Militar do Rio de Janeiro desde maio de 1865 até janeiro de 1868, quando seguiu para a campanha do Paraguay. Dahi voltou 2.o tenente de artilharia em julho de 1870. Proseguindo, então, o curso de engenharia militar, bacharelou-se em Mathematica e Sciencias Physicas, no anno de 1874. Promovido a capitão, no quadro de Engenheiros, em 1875, foi nomeado ajudante da commissão incumbida da abertura de uma estrada de rodagem entre Curytiba e a Colonia de Assugy. Designado em seguida para chefe do serviço de colonização no 2.o districto do Paraná, foi mais tarde ajudante de ordens da presidencia e chefe da secretaria militar (1870) e director geral da Repartição de Obras Publicas de São Paulo (1880 a 1883). Neste anno pediu demissão do serviço do exercito; e, entrando activamente na politica foi eleito deputado provincial em São Paulo desde 1884 a 1889 e, nesse mesmo anno, tambem deputado geral já reconhecido, quando foi proclamada a Republica.

Membro do Congresso Constituinte de São Paulo, em 1891, foi mais tarde em 1899, eleito senador estadual, resignando ao mandato em 1900 por haver sido nomeado secretario da Agricultura do dr. Rodrigues Alves, empossado na presidencia do Estado. Em 30 de janeiro de 1903, foi eleito deputado á 5.a legislatura. Voltando mais tarde ao lugar de secretario da Agricultura de São Paulo no governo do dr. Albuquerque Lins, passou em 1909 deste posto para o Ministerio da Agricultura, que iniciou, sob a presidencia do sr. Nilo Peçanha.

Este Ministerio, creado pelo decreto legislativo n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906, só foi posto em funccionamento depois da morte do presidente Affonso Penna.

Devido a attitude da politica dominante em São Paulo, contraria á orientação do governo federal, o dr. Candido Rodrigues que assumira a pasta da Agricultura em 21 de junho, della se retirou a 26 de novembro de 1909, estando á sua frente, pois, durante 5 mezes e cinco dias. Voltou o dr. Candido Rodrigues a exercer a sua actividade politica em São Paulo, sendo logo depois eleito senador estadual.

Eleito vice-presidente do Estado, foi companheiro de chapa do sr. Altino Arantes, exercendo as suas funcções no quatriennio de 1.o de maio de .. 1916 a 30 de abril de 1920.

Terminado o mandato foi eleito senador estadual. Quando em 1926 se fundou em S. Paulo o Partido Democratico, Candido Rodrigues era ainda senador e assignou, ao lado de Antonio Prado, o manifesto de fundação do Partido, renunciando ao mesmo tempo a cadeira que occupava no Senado. A sua idade avançada e o seu estado de saude não lhe permittiram, porém, grande actividade partidaria desde então.

Em 1920, por decreto do governo da Republica, foram-lhe concedidas as honras de general de brigada, em attenção aos serviços prestados na guerra do Paraguay.

*

O general Candido Rodrigues era viuvo de d. Zulmira de Almeida Rodrigues e pae dos srs. Mario Rodrigues, já fallecido, casado com d. Luiza Novo Rodrigues; dr. Horacio Rodrigues, director da "A Equitativa" casado com d. Elvira de Azevedo Rodrigues; d. Alice Rodrigues Dias, viuva do sr. Vicente Dias Junior, e d. Nodela Rodrigues Cintra, casada com o sr. Antonio Felix de Araujo Cintra, ex-deputado estadual. Era avô dos srs. dr. Mario Rodrigues Dias, casado com d. Luiza Bloem Rodrigues Dias; dr. Moacyr Rodrigues Dias, casado com d. Lygia Cintra Rodrigues Dias; dr. Oswaldo Rodrigues Dias, João Baptista Rodrigues Dias, Celio Rodrigues Cintra, Antonio Felix Cintra Junior, Ricardo e Renato Cintra, Candido Rodrigues Netto, Roberto e Mario de Azevedo Rodrigues; das sras. Maria de Lourdes Dias Alcantara Machado, casada com o sr. José de Alcantara Machado; Conceição Rodrigues Meyer, casada com o sr. Mario Meyer, e das senhoritas Myriam, Yolanda, Maria, Apparecida, Rodrigues Cintra e Maria Alice Rodrigues Dias.

*

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, com extraordinario acompanhamento, no cemiterio da Consolação, em jazigo perpetuo. O feretro sahiu da residencia do finado, na avenida Brasil, 101.

—*—*—

NO TEMPO DE D'ANTES

AZORRAGUE E FOMENTAÇÃO

Em 1858, ia accesa em São Paulo a lucta politica entre conservadores e liberaes, que não se poupavam doestos pela imprensa, da qual alguns orgams eram especializados nesse genero. *O Raio*, por exemplo era liberal e, não obstante não mencionasse o nome de seu responsavel orientava-se pela cabeça de Martim Francisco e Paulo do Valle, arrastando os conservadores pela rua da amargura. De seu lado, os conservadores, tendo á frente Pedro Taques de Almeida Alvim, o primeiro redactor do "Correio Paulistano", em 1854, satyrisavam os liberaes através do "O Folião" e do "O Azorrague".

Para se avaliar da violencia das attitudes que "O Azorrague" costumava assumir, veja-se o seguinte: "No cabeçalho, separadas por uma vinheta representando um par entrelaçado de pinguelins de longos lategos, estampa, á modo de divisas, estas duas quadrinhas:

"Houve grande divergencia,
Fizeram grande questão.
Sobre o remedio qu' aos loucos
Voltar fizesse a razão.

Depois de seria disputa
Foi geral a approvação
— Que o meio mais efficaz
Era o da — fomentação."

FERNÃO DIAS

Commentarios

A ultima exploração

Sem as explorações, que constituem o seu melhor e predilecto meio de combate, não conseguiriam as remanescencias da oligarchia decahida simular as apparencias de vitalidade de que depende a sua propria existencia. E' essa a simples explicação da "exploração dos fiscaes", após o pleito do dia 14, como o foram a do odio, a religiosa, a dos tumulos paulistas e tantas outras antes.

Ella, como as que a antecederam, é facilima de ser desmascarada e, feito isso, está morta.

A grei oligarchica nunca foi um partido, porque nunca teve ideaes, nem principios. Simples agglomerado tendo por fito a posse do mando para delle extrahir o maximo dos proventos possiveis, dentro e fóra da moral, não póde viver no ostracismo, onde se apuram e enrijam as convicções dos idealistas sinceros.

Si não fizesse todo alarido phantastico e sem a minima base consistente, si no dia immediato ao pleito, houvesse reconhecido honesta e limpamente a derrota que lhe infligiu o povo de São Paulo, estaria tudo liquidado. Os ultimos sectarios que ainda formam a seu lado, retidos por aleatorias esperanças, que se prendem a interesses escusos, debandariam como um só homem. Seria aquelle tão caracteristico espectaculo do estouro da boiada.

A exploração não tem base. Que votassem como fiscaes ou como simples eleitores, esses dedicados elementos do Partido Constitucionalista não alterariam de uma unidade o resultado do pleito. Nenhum votou duas vezes e muito menos cinco ou seis, como de norma era nas eleições da camarilha execranda.

O que essa exploração collima é muito claro. Os satrapas derrotados procuram attenuar os effeitos da derrota, alimentar esperanças inconfessaveis e evitar a dispersão final.

Para isso, mantendo-se em um terreno vago e indefinido, vão insinuando cautelosamente as suspeitas mais calumniosas e envenenadas. Sabem admiravelmente que nada existe, mas vão suggerindo a existencia de patifarias, no genero daquellas em que sempre foram cathedraticos.

Mas, o curioso do caso é que toda a sua habilidade agora se volta contra os proprios correligionarios, ainda assás ingenuos para darem credito ao que tal gente diz.

Estão a passar-lhes o mais despudorado conto do vigario que ainda se levou a effeito em São Paulo.

Dos pobres de espirito...

O novo governo da Jugoslavia manterá a politica do mallogrado rei Alexandre

Slovenos, croatas e servios representados no Ministerio

BELGRADO, 23 (H.) — O novo gabinete caracterizou-se pela entrada de 3 personalidades de destaque no regimen da dictadura, abolido pelo Rei Alexandre a 6 de janeiro de 1929.

A autoridade do governo vê-se reforçada com a presença do ex-dictador general Jivkovitch, que assume a pasta da Guerra e tem todo o exercito atraz de si.

O sr. Marinkovitch, que foi ministro dos Negocios Estrangeiros de 1929 a 1932 e ex-presidente do conselho, estava afastado do governo por motivo de saude, é o unico ex-membro do Partido Democrata, que não contava nenhum representante no seio do ministerio.

O sr. Serchkvitch, ex-presidente do conselho de 1933 a 1934, fôra obrigado a pedir demissão por desaccordo com o actual regente, Stankovitch, então ministro da Instrucção.

O gabinete não soffreu maior modificação no sentido de ser ainda mais largo devido ao fracasso das negociações tentadas com os chefes dos ex-partidos da opposição servia, slovena e croata, dissolvidos pela antiga dictadura, e devido mais a questões de pessoas do que de principio.

A composição do gabinete é a mais firme garantia de que não haverá modificação nos dominios da politica interna, externa e financeira.

O gabinete tal como está constituido comprehende 1 sloveno, 4 croatas e 11 servios.

Cogita-se da construcção de uma estrada de rodagem entre S. Paulo e Jundiahy, evitando a Serra dos Crystaes

A população jundiahyense mostra-se disposta a contribuir com uma parte das despesas da nova rodovia

Esteve nesta capital o dr. Antenor Soares Gandra, prefeito municipal de Jundiahy e candidato do Partido Constitucionalista a uma cadeira na Assembléa Constituinte Estadual, que veiu tratar da solução de problemas relacionados com o programma que se dispoz realizar á frente da municipalidade sob a sua direcção. Na tarde de hontem, o CORREIO DE S. PAULO palestrou com s. s., sendo logo um assumpto palpitante ventilado: a construcção de uma nova estrada de rodagem de São Paulo a Jundiahy, evitando-se os accidentes da Serra dos Cristaes.

Como se sabe, actualmente viaja-se para Jundiahy, partindo de São Paulo, por uma estrada de rodagem construida durante o governo Rodrigues Alves, com o auxilio do braço dos sentenciados e quando dirigia a secretaria da Justiça o sr. Eloy Chaves. Ninguem desconhece que a rodovia em questão, se satisfaz em grande parte as necessidades do trafego entre a capital e Jundiahy, apresenta, entretanto, aos automobilistas, um transtorno consideravel no que respeita á Ser-

Dr. ANTENOR SOARES GANDRA

ra dos Abreus e á Serra dos Cristaes. O numero de curvas e de subidas e descidas, em rampas muito accentuadas, tornam a viagem por essas elevações não só muito penosa como tambem extremamente perigosa, sendo possivel transital-a com franqueza unicamente pelos que a conhecem a palmo. Afóra esses inconvenientes, trata-se de estrada de difficil conservação, para o que dispende o governo annualmente muito trabalho e dinheiro.

O dr. Antenor Soares Gandra, diante disso, procurou estudar a construcção de uma nova estrada de rodagem, daqui para a visinha cidade, evitando as serras dos Abreus e dos Cristaes, com rampas que attinjam ao maximo de seis graus, o que tudo encurtará de seis kilometros a distancia entre São Paulo e Jundiahy.

O traçado da nova estrada de rodagem passa por Campo Limpo e, para construil-a, o dr. Antenor Soares Gandra veiu a São Paulo pleitear uma contribuição do governo do Estado e outra da prefeitura municipal desta capital, promptificando-se s. s. a conseguir a somma restante entre os moradores de Jundiahy.

A rivalidade entre as pharmacias e drogarias, no commercio a varejo

O sr. Domingos Bove, delegado-eleitor e presidente do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias de S. Paulo e candidato a deputado classista, fala-nos das aspirações da classe e do seu programma

Na assembléa geral ordinaria do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias de São Paulo, do dia 15 do corrente, foi escolhido o seu presidente, sr. Domingos Bove, para delegado-eleitor no pleito para deputados classistas.

Visitámos hontem o sr. Domingos Bove, a quem solicitámos uma synthese do programma que desenvolverá, no caso de ser eleito deputado da classe dos proprietarios de pharmacia.

EM DEFESA DOS DIREITOS DA CLASSE

— Não alimento a pretenção de ser eleito deputado — foi-nos dizendo o sr. Bove — pois ha cidadãos, dentro da nossa classe, com mais prestigio e valor. Mas, dada essa hypothese, que tem origem na sua pergunta, o meu programma será o que venho desenvolvendo na presidencia do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias de S. Paulo: a defesa energicamente intransigente dos nossos direitos insophismavelmente adquiridos e torpemente esbulhados.

Vae longe o tempo em que se qualificavam os proprietarios de pharmacias de indifferentes. A prova disso são a grande actividade e o sadio enthusiasmo, que se pode constatar em todas as iniciativas do Syndicato.

Depois de algum tempo na direcção do Syndicato, dada a nossa orientação honesta, firme e consciente em prol dos verdadeiros interesses da classe, uma nova era de conquistas se inaugurou. Tivemos a grata satisfação de converter os desilludidos mais empedernidos em propagandistas sinceros da consecução dos nossos fins. E hoje podemos, com ufania, proclamar que a situação moral e pecuniaria do Syndicato é optima. A campanha a que ora nos entregamos, e nos empolga completamente, confiantes na victoria e com o espirito firmemente temperado para a lucta até a conquista do objectivo a collimar é a do respeito aos nossos incontestaveis direitos. E' o que fazemos questão que o publico comprehenda.

Sahido da Universidade, com o honroso pergaminho que lhe facultará o habilitante exercicio da profissão, vê o recente profissional uma negra perspectiva deante de seus olhos.

Os seus direitos legitimos, esforçadamente conseguidos, burlados ostensivamente por leigos que se apresentam com a unica credencial do deus dinheiro, caso unico, para nossa vergonha em todo o mundo.

O AVIAMENTO DE RECEITAS

Diz o artigo 41, do decreto 20.377, que é privativo do pharmaceutico o aviamento de receitas medicas. Infelizmente essa disposição legal é letra morta. Aviam-se receitas, francamente em qualquer drogaria.

O Serviço Sanitario, a principio tentou fazer respeitar-se a lei. Mas as infracções continuam. Os processos referentes ás primeiras multas applicadas foram mandados archivar pelos poderosos da época.

Ainda agora, enviámos um requerimento ao director do Serviço Sanitario, pedindo providencias. Aguardamos, para breve, uma resposta que não pode deixar de ser favoravel.

A VENDA A VAREJO NAS DROGARIAS

— O impedimento do commercio droguista a varejo, por parte das drogarias, em nada viria prejudicar a estas. Dada a grande concorrencia entre os proprios leigos, o lucro delles é minimo e a praça se beneficiaria com a moralização do flagrante escandalo, pois passariamos a comprar na praça, ao invés de adquirir directamente a remedios. O publico, que, apparentemente, se prejudicaria de inicio, augmentadas que fossem as nossas vendas, teria as drogas por um preço mais conveniente.

Hoje o publico é o grande ludibriado. Um individuo leva uma receita a uma drogaria, esta confia o aviamento a uma pharmacia e cobra ao cliente, além do preço da droga, o lucro da pharmacia, mais o seu proprio lucro. E diz-se que as pharmacias exploram...

Não é por ganancia que vendemos por preços levemente mais altos, mas em virtude da concorrencia do volume de compra e venda. E, se assim não fosse, não nos abalariamos altas horas da noite, a attender, ás vezes por um simples comprimido, um eventual cliente que, durante o dia, serviu-se nas drogarias. E os enganos, já verificados, com lamentaveis consequencias? Os inspectores de pharmacias sabem disso, dadas as reclamações do publico que lhes chegam ás mãos.

Sr. DOMINGOS BOVE

E, quando as portas dos atacadistas lá pela calada da noite, se encontram fechadas, quanta vez o publico lucta com serias difficuldade para encontrar um preparado urgente, mesmo caro, porque a pharmacia não pode possuil-o na certeza de vel-o perpetuar-se na prateleira.

Como vemos, é para o bem da collectividade que nos batemos pelo fechamento do varejo das drogarias. E, estamos certos de que, breve, o Governo, bem analysando saberá comprehender o grande alcanse dessa medida.

O IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE BALANÇAS

Cogitamos tambem, da questão da cobrança illegal pela Prefeitura, do imposto sobre balanças. Estamos proximos a chegar a um bom resultado, depois de quasi todos os collegas nos terem attendido, não pagando esse imposto indevido.

O "GRUPO DAS PHARMACIAS"

— Temos ainda uma obra de grandes resultados praticos: o "grupo das Pharmacias". Obra de um pugilo de idealistas, a principio qualificados jocosamente de romanticos sonhadores pelos nossos gratuitos adversarios, os droguistas, já vem colhendo os mais bellos fructos, sazonados á custa de um bem orientado esforço, causando verdadeira inquietação áquelles que antes a observavam com indifferença.

São mais de cincoenta pharmacias reunidas que, mensalmente, numa demonstração brilhante de cooperativismo, compram duas ou tres vezes em conjuncto numa confiança mutua que nos envaidece.

Esperamos conseguir muito mais, com as adhesões sempre crescentes dos colegas que vêm que só nos colligando indissoluvelmente, encontraremos a verdadeira solução para este problema.

TRABALHAR, TRABALHAR!

— E, como o senhor vê o que temos feito é trabalhar. Apezar de muito que conseguimos, pretendemos conseguir muito mais, sem esmorecimentos.

Anima-nos imenso a recompensa que vimos recebendo, traduzida no reconhecimento da classe com o inegualavel e quasi unanime apoio ao syndicato que hoje dirigimos.

Terminando, só temos a agradecer mais essa gentileza do seu brilhante jornal, que tem sido prodigo de attenções para comnosco.

* *

Dr. Marcondes Romeiro

Causou o mais profundo pezar entre os magistrados paulistas e no grande circulo de amigos e admiradores, a morte do dr. José Oscar Marcondes Romeiro, verificada sabbado ultimo nesta capital.

O dr. Marcondes Romeiro, juiz de direito da comarca de Itú, vinha presidindo os trabalhos da 19.ª turma apuradora do pleito eleitoral. Sabbado ultimo, durante o trabalho, sentiu-se subitamente indisposto, retirando-se para a sua residencia, onde, aggravando-se o seu mal, falleceu hontem.

Foram suspensos os trabalhos da junta apuradora presidida pelo morto.

O dr. José Oscar Marcondes Romeiro contava 45 annos de idade natural de Pindamonhangaba, neste Estado. Deixa viuva a sra. Colomy Romeiro e os filhos Oscar e Marcio. Era irmão de d. Anna Marcondes Braga, Domingos, Francisco, Salvio, José, Alvaro, Paulo Annita e Celeste Marcondes Romeiro.

Hoje, ás 11 horas, realizam-se os funeraes, sahindo o feretro da rua Paraizo, 35, para o cemiterio de S. Paulo.

* *

"El Hogar" e "El Suplemento"

"El Hogar" e "El Suplemento" tem lugar de destaque entre as publicações mundiaes. Razão porque cada numero que nos vem á mão está simplesmente admiravel. Os ultimos, enviados pela Agencia Scafuto, em paginas magnificas, impressas a cores, focalizam a grande demonstração de fé que foi o Congresso Eucharistico. Collaborações literarias optimas e secções de grande interesse para o mundo feminino.

* *

A lingua italiana e a fala de S. Paulo

O professor Silveira Bueno, continuando as suas palestras sobre philologia, falará quinta-feira, na Associação dos Empregados no Commercio sobre o thema: "A influencia da lingua italiana na fala de S. Paulo".

* *

GUIA FISCAL

Recebemos o numero de Outubro desta conhecida revista, orgão da Associação dos Collectores e Escrivães Federaes do Estado de São Paulo.

Publica farta materia de legislação fiscal, como o decreto que cria o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, edital da Delegacia Fiscal sobre o concurso para provimento do cargo de escrivão das Collectorias Federaes, consultas e circulares da Recebedoria Federal e o decreto que approva o regulamento para a concessão de patentes de desenho ou modelo industrial.

O pedido do maestro Verdi não será attendido...

A estatua da praça do Correio terá que aguentar por muito tempo á trepidante symphonia do progresso

Abordado ha dias por um reporter do "Correio de S. Paulo", quando o jornalista se encontrava possuido da faculdade de ouvir e comprehender estatuas, o maestro Verdi, do alto do seu pedestal, lançou uma queixa profunda. Com a sua voz que nada tinha de terrena, affirmou que se encontrava positivamente incommodado naquelle local, não só por motivos de ordem material, como porque o ambiente trepidante que hoje o cerca não se coaduna com o seu espirito.

"Aquellas primeiras razões — disse o musicista italiano — se referem ao enorme espaço inutil que fui obrigado a occupar aqui por culpa do esculptor Zanni, quando a população paulista poderia contar com mais alguns metros quadrados do seu territorio. Quanto aos ultimos motivos, o reporter já os conhece perfeitamente e houve tempo em que se havia cogitado seriamente em fazer a minha transferencia para outra praça, figurando entre os locaes mais proprios para isso uma determinada area da praça da Concordia, no Braz. Mas, se os primeiros motivos foram objecto de alguma attenção, os outros a que alludi acima não mereceram repercussão. E são estes os que mais decididamente me impressionam, a mim que tive a minha vida ligada á creação das mais harmoniosas partituras musicaes. Eu não me illudo e é por isso que me encontrou immerso em profunda tristeza. E' que estou cercado por isso que ahi se vê, a que se dá o nome de Progresso. Uma confusão diabolica de sons, uma Babel confusa de tonalidades, uma symphonia incomprehensivel de gritos de vendedores de jornaes, de tinidos de campainhas, de businas, etc. Francamente, eu não sou da época da musica de vanguarda. Preciso de maior socego".

O AMARGO APPELLO NAO SERA' ATTENDIDO

Condoido com o commovente appello do maestro Verdi, outro reporter do "Correio de S. Paulo" resolveu comparecer á Prefeitura e conversar com o dr. Arthur Saboya, chefe da Directoria de Obras da municipalidade, afim de verificar se podia fazer alguma cousa a favor do maestro Verdi. O illustre engenheiro patricio attendeu amavelmente ao jornalista, mas immediatamente o collocou em situação de constatar que o compositor de tantas arias deliciosas não poderá encontrar tranquillidade tão cedo. E a sua falta de sorte nesse assumpto reside no facto de não ser a praça do Correio assentada num terreno plano. Essa situação do terreno alli faz com que, mesmo que se queira transferir a estatua, nada lucre a população, pois o espaço central onde se encontra erguida a "homenagem da colonia italiana ao povo paulista", sómente podia ser transformado em jardim e não em local de transito. E para realizar um trabalho que não daria resultados immediatos, será melhor deixar tudo como está...

Falleceu em Taubaté o dr. Pedro Costa

Falleceu hontem, em Taubaté, o dr. Pedro Luz de Oliveira Costa, prestigioso chefe do Partido Constitucionalista, na zona norte do Estado.

Natural daquella cidade, o extincto alli occupou as mais altas posições, tendo-se estimado de todos os taubateanos e das populações das cidades vizinhas, ás quaes procurou prestar sempre sua cooperação, quer orientando a politica local, quer promovendo melhoramentos e instituições de utilidade publica. Ultimamente, aggravados os seus padecimentos, todo o povo da zona Norte acompanhou com o maior interesse a marcha da insidiosa molestia, que afinal o levou ao tumulo. A familia Oliveira Costa teve, então, opportunidade de verificar a alta estima em que era tido o seu saudoso chefe.

O dr. Pedro Costa, era formado pela nossa Faculdade de Direito, tendo sido advogado em Taubaté, onde occupou lugar de destaque na politica. Em 1901 conseguiu fazer vencedora a candidatura do dr. Costa Junior, apresentada extra-chapa. No anno seguinte foi eleito deputado estadual. Em 1911 exerceu o cargo de prefeito daquella cidade, cooperando para o incremento da instrucção, do commercio, da lavoura e da industria, o que deu lugar á creação de diversos grupos escolares, armazens geraes e á Caixa Economica. Foi autor do projecto apresentado ao Congresso do Estado que

Dr. PEDRO COSTA

tem por fim desobstruir o rio Parahyba e aproveitar os terrenos marginaes para a cultura do arroz. Foi eleito deputado federal em 1918, mandato que exerceu até 1924. Depois, voltou para a sua terra natal. Em seguida, alli exerceu os cargos de prefeito e presidente da Camara.

Filiando-se ao Partido Constitucionalista, teve a satisfacção de, já retido no leito, ver seu nome vencedor na eleição partidaria de que resultou a inclusão do seu nome na chapa com que aquelle partido se apresentou no pleito para deputados federaes e, posteriormente, suffragado por avultada parcella do eleitorado paulista.

O dr. Pedro Costa deixa viuva d. Eudoxia Castilho de Oliveira e Costa e os seguintes filhos: dr. João Guilherme Costa, dr. Antonio Costa, Marina e Conceição e José, estudante de Direito. São seus irmãos, os drs. Crescencio Costa, Paulo Costa, Mucio Costa, advogado neste fôro e Cesar Costa, dd. Alice e Lucila Costa. Era cunhado do prof. Alcantara Machado, deputado á Constituinte Nacional.

O sepultamento effectuou-se em Taubaté, com extraordinario acompanhamento, em que se viam representantes de todas as classes sociaes, não só daquella cidade, como das cidades visinhas.

Demittiu-se collectivamente o governo portuguez

O sr. Oliveira Salazar foi encarregado de organizar o novo Ministerio, que terá de presidir ás proximas eleições legislativas

LISBOA, 22 (H.) — O presidente do Conselho enviou um communicado á imprensa no qual informa o sr. Oliveira Salazar que tinha ex-

chefe do novo governo portuguez Dr. OLIVEIRA SALAZAR

posto ao Conselho de Ministros os problemas politicos actuaes e assignalado a opportunidade de modificar o governo antes dos referidos problemas serem resolvidos. No communicado acrescenta que os ministros declararam que estavam no governo com um unico objectivo de servir o interesse nacional e que já que era opportuno, collocavam suas pastas nas mãos do sr. Salazar. Este, por sua vez, transmittiu o pedido de demissão ao presidente Carmona que o encarregou de organizar o novo ministerio.

Annuncia-se que o novo governo procederá ás eleições legislativas e se apresentará perante o Congresso previsto pela Constituição de 1933.

CONSTITUIÇAO DO NOVO GOVERNO

LISBOA 23 (H.) — O novo governo está assim constituido:

Presidencia e Finanças, Oliveira Salazar; Interior, tenente-coronel Linhares de Lima; Negocios Estrangeiros, Caeiro da Matta; Justiça, Manoel Rodrigues; Guerra, coronel Passos e Sousa; Marinha, Mesquita Guimarães; Obras Publicas, Duarte Pacheco; Instrucção Publica, Euzebio Tamagnini; Commercio e Industria, Sebastião Ramires; Agricultura, Raphael Duque; Colonia, Armindo Monteiro; sub-secretarios de Estado: Finanças, Costa Leite; Corporações e Previdencia Social, Theotonio Pereira.

Foram substituidos apenas os titulares das pastas do Interior, Guerra Instrucção Publica e Agricultura.

* *

Tiro de Guerra Menna Barreto

O Tiro de Guerra "General Menna Barreto foi incorporado á D. G. T. G. do Ministerio da Guerra sob o n. 20. A instrucção militar terá inicio dentro de alguns dias sob a direcção do sargento Villaça, afim de que os exames sejam feitos ainda este anno. Solicitamos o comparecimento dos atiradores inscriptos, terça-feira da proxima semana, impreterivelmente, na séde do Tiro á av. Celso Garcia n. 162, para tratar de assumptos de importancia.

Foram eleitos para a actual directoria os srs.: Prof. Napoleão Biscaldi, presidente; Helio Hoeppner, vice-presidente; dr. Frederico Biscaldi, thesoureiro; prof. João C. Farreiros, secretario. Conselho Fiscal: prof. Luiz Guerra, Mario Ernesto Felizoni; supplentes: srs. Renato Sturlini, José M. Dias e Pedro Marolla.

EM SANTOS

(Da succursal, á rua Pedro II n. 13)

Cada urna que se abre é uma porta que se fecha para o perrepismo

SANTOS, 23 (Da Succursal) — Os adversarios do Partido Constitucionalista, nesta terra de Braz Cubas, andam cabisbaixos e resolados. O seu aspecto não ilude um olhar arguto e prescrutador. Mas, como titans de massa bruta, buscam ainda blasonar força inexistente. Ainda hontem, num bonde do Gonzaga, escutámos conhecido contador, perrepista extremado, asseverar, a companheiros de viagem, "que a votação apurada na capital não tinha importancia alguma. A do interior, sim; tinha-a e todas. Ella esmagaria tudo. Que confiassem, accrescentou: O P. R. P. era invencivel".

Como esse cavalheiro anda atrazado, lamentavelmente atrazado! Os tempos, agora, são outros. O voto secreto deu liberdade ás consciencias e estas, quando sejam de paulista de lei, não podem deixar de refugar e repudiar um agrupamento politico que, a despeito de jactar-se de ter sido o propulsor da grandeza paulista, mais não foi que o seu arrasador impenitente e relapso.

Acceitem, pois, a verdade, como ella se patenteia, ante o desenrolar da apuração. Cada urna que se abre é uma porta mais que se fecha á credidez do perrepismo na escalada ao poder.

MERCADO DE CAFE'

SANTOS, 23 (Da Succursal) — No inicio da semana finda foram poucos favoraveis os negocios de café. Logo a seguir, porém, principalmente attendendo á firmeza da carteira cambial do Banco do Brasil, entrou a movimentar-se o mercado do disponivel registando-se, até sabbado, vultoso numero de negocios em bases remuneradoras.

Sem duvida, a semana que hontem se iniciou deverá manter a perspectiva e boa marcha ascencional dos negocios.

Foi á seguinte a cotação do termo na semana a que nos estamos reportando, evidenciando segura disposição do ambiente local:

		Alta
Outubro	17$000	$250
Novembro	16$850	$300
Dezembro	16$850	$275
Janeiro	16$625	$275
Fevereiro	16$450	$250
Março	16$375	$175
Abril	16$275	$175
Maio	16$100	$100
Junho	16$150	$200

PROXIMA VISITA DA EMBAIXADA DO FADO

SANTOS, 22 (Da Succursal) — A empresa Cine Theatral fichou contracto para a vinda aqui da Embaixada do Fado, ora no Casino Antarctica da Capital.

O fado, a canção dolente que fala á alma, ser-nos-á apresentado em todas as suas modalidades, desde o seculo XVII até á actualidade, em espectaculos interpretados por um conjuncto genuinamente portuguez.

O SR. ARISTIDES BASTOS MACHADO REASSUMIRA' O GOVERNO MUNICIPAL

SANTOS, 23 (Da succursal). — Reassumiu, hontem, o governo municipal, o sr. Aristides Bastos Machado, que se havia licenciado por ser candidato á representação da futura Camara Constituinte do nosso Estado.

Eleito — no que não resta a menor duvida — o grande renovador da cidade ainda se manterá á frente da nossa Prefeitura, até á data da reunião da Assembléa, sobejando-lhe dest'arte, tempo para concluir as obras já iniciadas e, ao mesmo tempo, principiar a realização de outras novas, que estudou carinhosamente, satisfazendo, assim, plenamente, as promessas feitas aos seus conterraneos.

O acto da transmissão do cargo de chefe do executivo santista, revestiu-se da maior absoluta simplicidade, tendo-o assistido incontaveis amigos e admiradores do sr. dr. Aristides Bastos Machado.

A PROXIMA VISITA DO CARDEAL CEREJEIRA

SANTOS, 23 (Da succursal). — A commissão que nesta cidade se constituiu para receber o cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, recebeu hontem, procedente do Rio de Janeiro, um telegramma fixando a chegada do illustro principe da igreja portugueza, que será a 3 do proximo mez.

UM CASO QUE CARECE DA INTERVENÇAO CRITERIOSA DO SR. PREFEITO MUNICIPAL

SANTOS, 23 (Da succursal). — Ha annos a Cia. City sempre no louvavel intuito de bem servir o publico, deliberou fazer trafegar pela avenida Pinheiros Machado os bondes da linha 2, para São Vicente e outras.

Calcetou, á sua custa, a avenida, melhoramento que muito valorisou as elegantes propriedades nella erguidos: assentou os carris e procedeu, emfim, a toda a série de emprehendimentos que se ligavam ao caso. Entretanto, a boa vontade e o esforço da City esbarraram contra a resolução, até agora irremovivel, da E. F. Sorocabana, negando autorização para que fossem cortados seus trilhos. Esse "stato quo" mantem-se. Nada tem sido possivel para resolver o impasse.

Para que a City não soffra injustos ataques de conhecidos e rancorosos adversarios; para que o publico possa fruir os resultados beneficos do tentamen da grande empresa canadense seria para desejar a intervenção, no assumpto, do sr. dr. Aristides Bastos Machado, digno prefeito municipal. S. s., criterioso como é, amante do torrão que lhe foi berço, poderá, em pouco tempo, solucionar satisfactoriamente o facto, do qual resultarão merecidas regalias para os municipes e para a empresa exploradora dos serviços publicos municipaes, que, como toda a população da cidade poderá testemunhar, sempre tem sido factor apreciavel do progresso de nossa terra.

UM AMIGO DE S. PAULO

Está na capital o jornalista Rubey Wanderley

RUBEY WANDRRLEY

Convidado pelo Partido Constitucionalista para assistir á campanha eleitoral da ultima semana, e as eleições de domingo, encontra-se em São Paulo, desde ha dias, acompanhado de sua exma. senhora, o dr. Rubey Wanderley, redactor politico e parlamentar da "Gazeta de Noticias", do Rio.

Amigo de São Paulo, de que deu provas por occasião da revolução de 32, pondo-se ao nosso lado, e auxiliando a lucta em que nos empenhamos pela Constituição, o nosso distincto visitante não foi um collaborador aleatorio de S. Paulo: montou estações de ondas curtas, que puzeram o quartel-general da revolução, sob a chefia do general Klinger, em constante communicação com o que se passava para além de nossas fronteiras; foi um dos movimentadores dos acontecimentos que, em agosto, levaram a população do Rio á rua na lucta com a Policia. Preso, depois na Detenção, ahi permaneceu por mais de dois mezes e, perseguido, viu-se sacrificado nas posições que occupava na capital da Republica.

Technico em questões penitenciarias no Brasil, occupou, por varias vezes, a direcção da Penitenciaria de Nictheroy, onde introduziu importantes reformas no regime penal vigente e na organização administrativa.

Escriptor, publicou uma historia da revolução de 24 de outubro de 1930 no Rio, com a collaboração do general Klinger. Mais tarde publicou ainda "Vida amorosa e jornalistica de Mario Hafner" e "Alcione", ambos romances, que alcançaram successo. João Ribeiro, Aggripino Grieco, Theo-Filho, Padua de Almeida, Feijó Bittencourt, Fabio Luz e outros tiveram occasião de referir-se, com os maiores elogios, áquellas obras do dr. Rubey Wanderley.

Como se vê, militando ha varios annos na imprensa do Rio, onde tem occupado os mais honrosos cargos, antigo director de "Broadcasting" da "Radio Sociedade do Rio de Janeiro" o nosso visitante tem titulos que vastamente o recommendam á nossa admiração e sympathia.

O resultado das eleições palestrinas representa a victoria do sentimento esportivo sobre o politico

ATTINGIU A QUASI UM MILHAR E MEIO O NUMERO DOS VOTANTES, MARCANDO UM RECORDE DE QUANTIDADE NO GENERO DE PLEITOS NO PAIZ — O DR. DANTE DELMANTO CONTINUARA' NA PRESIDENCIA DO CLUBE NO TRIENNIO 1934-37 — POUCO MAIS DE 10 % DO TOTAL DE VOTOS OBTEVE A OPPOSIÇÃO — COMO DECORREU O PLEITO

Quem quer que passasse, hontem pela rua Libero Badaró, teria seus passos embargados pela multidão de moços que estacionava em frente á porta da majestosa sêde do Palestra-Italia.

Na verdade, um numero elevado de pessôas procurou hontem aquelle clube desde as 17 horas afim de concorrer ás eleições que se realizavam com o proposito de renovar a direcção do clube. O enthusiasmo e o interesse despertados na familia palestrina pelo pleito, foram desusados e demonstraram até certo modo o desvelo com que os socios do verde e branco olham o gremio.

Sem duvida, o Palestra Italia viveu um de seus dias mais agitados tendo proporcionado um espectaculo estupendo de sua vitalidade, de sua pujança social.

Cerca de 2.000 pessôas passaram pelas salas de sua sêde. Foi um recorde o numero de votantes no pleito, "performance" talvez nunca attingida em qualquer ponto do paiz.

1.169 votos foram recolhidos nas urnas collocadas na sêde do Palestra e, não fossem as suas installações pequenas para a multidão de associados, maior teria sido este numero.

Tivemos occasião de presenciar numerosos socios desistirem de aguardar a opportunidade para depositar seus votos, visto ser impossivel chegar-se ao ultimo andar, onde se encontravam as urnas.

O resultado do pleito, doutra parte, foi uma affirmação do verdadeiro sentimento que orienta a rapaziada palestrina: o sentimento esportivo.

Pondo de parte querellas pessoaes e divergencias internas, os associados do Palestra Italia cerraram fileiras em torno dos nomes dos que tinham dado ao clube alguma coisa de verdadeiramente aproveitavel, real, palpavel.

A victoria da lista de nomes encabeçada pelo dr. Dante Delmanto não pode merecer o menor reparo. Foi completa, total, esmagadora. Apenas dez por cento do total de votantes divergiu na manifestação perante as urnas.

As eleições do Palestra Italia foram hontem um acontecimento expressivo na vida esportiva de São Paulo. Vemos ahi varios aspectos do grande pleito do campeão paulista. Socios que se faziam cabos eleitoraes distribuindo cedulas á entrada da sêde do clube. Nos salões onde se encontravam as urnas eram difficeis os movimentos.

Pelos "clichés" acima pode-se ver o numero de palestrinos que encheu hontem as dependencias do clube, onde foi suffragar a chapa dos antigos directores.

Quer isso parecer que o Palestra Italia está satisfeito com os que o vem dirigindo e pede que o continuem dirigindo.

O NUMERO DE VOTANTES

As eleições do Palestra Italia reuniram 1.169 votantes.

Foi a maior reunião no genero até agora conhecida no paiz. Aliás, ao proprio Palestra-Italia cabia a detenção de um verdadeiro recorde anterior.

Já nas eleições de dezembro verificou-se a presença de 1.048 votos.

O RESULTADO DO PLEITO

O Pleito de hontem accusou o seguinte resultado:

Chapa situacionista ..... 1.015 votos
Chapa opposicionista ... 154 votos

AS PRIMEIRAS HORAS DO PLEITO

A's 17 horas, quando se iniciou a votação, já a sêde do Palestra Italia apresentava aspecto de grande actividade.

Socios iam e vinham atarefados, consultando-se sobre as possibilidades.

A' entrada, innumeros eram os que se faziam "cabos" eleitoraes, apresentando as cedulas aos que chegavam.

As escadas que conduzem á sêde estavam occupadas em todos os seus lances por elementos enthusiastas que apregoavam em altas vozes as vantagens das chapas de sua preferencia.

A OPPOSIÇÃO DESANIMOU

O trabalho da opposição foi pequeno.

Chegamos a encontrar cabos eleitoraes dos opposicionistas que, desanimados ante a evidencia dos factos, apenas buscavam em elementos dispersos adhesões ás suas convicções.

Outros, entretanto, procuravam desviar da sêde os que iam exercer a manifestação de seus sentimentos, com phrases que nada recommendavam as suas intenções para com o clube.

OS ELEITOS

São os seguintes os novos dirigentes do Palestra-Italia para o triennio 1934-1937:

Dante Delmanto, Estevam Margutti, Nicolino Pepi, Pedro Baldassari, Enrico De Martino, Nicolino Gallucci, Ludovico Bacchiani, Hygino Pellegrini, Valentim Bedomo, Guido del Favero, José Rocco, João di Guglielmo, Alfredo Gioso, Dante Vagnotti, Odino Fioravante, Alberto Bonfiglioli, Benjamin Bevilacqua, Paschoal Sparapani, Armando Poci, João Cucci, Italo Adami, Raphael Parisi, Vicente Zamitti Mammana, Vicente Rea, Saverio Carpinelli, Caetano Marengo, Jeronimo Ippolito, Menotti Parolari, Arturo Amato, Remo Rossi.

Revisores de conta: — Giuseppe Orsini, Antonio Ricupero e João Onofre.

Supplentes revisores: — Caetano Aloe, Domingos Rosella e Beazine Armentano.

DESPISTANDO...

Como era esperado, o Esperia triumphou na disputa do "Trophéo-Desafio Prado Junior", batendo o Paulistano nas provas de arremesso do dardo e 400 metros rasos. No salto em altura levou a melhor o athleta alvi-rubro, Agenor Ferraz, havendo o representante esperiota, Alfredo Mendes, contra a espectativa geral, se classificado em terceiro lugar. Mendes perdeu até para Nestor Gomes, que pela primeira vez em competição official participou nesse genero de prova, obtendo o resultado de um metro e setenta e cinco. Agenor saltou um metro e oitenta, "performance" apreciavel, tomando-se em conta a classe do athleta, estreante deste anno.

A participação de Giusfredi no arremesso do dardo na disputa do "Trophéo Prado Junior", causou estranheza no espirito dos partidarios do Paulistano, porquanto esse athleta, segundo a relação publicada nos jornaes, estava inscripto para simplesmente concorrer a uma tentativa de recorde. Essa estranheza pode ter a sua razão de ser. Mas achamos que a participação de Giusfredi foi justa, apesar de parecer irregular a sua inscripção, por este motivo muito simples: — uma vez que ia ser realizada a prova do arremesso do dardo, e pertencendo Giusfredi a um clube disputante do "Trophéo", não havia necessidade nenhuma de requerer a tentativa de recorde. E' claro... Agora, o que teriamos curiosidade em saber, é se de facto houve equivoco na inscripção de Giusfredi, ou se o equivoco verificou-se no fornecimento dos communicados para os jornaes... Culpa do Esperia ou da propria F. P. A.?

*

O Brasil tem mais um recorde sul-americano de athletismo. Ante-hontem juntou essa gloria ao esporte nacional, o grande athleta paulista, Icaro de Castro Mello, pertencente ao Germania. Icaro saltou de maneira brilhante a altura de 1,92! Resultado digno de um athleta que cuida abnegadamente do seu preparo physico, seguindo uma norma de treino rigida e tenaz. Icaro de Castro Mello ha ainda de produzir muito mais, se continuar nessa mesma trilha honrosa de conquistas esportivas. Oxalá que o seu amor pelo athletismo não se arrefeça com as glorias obtidas, mas que se multiplique num instigamento natural para futuras victorias.

Não teremos este anno a disputa do Campeonato Brasileiro de Athletismo. A Confederação Brasileira de Desportos não o poderá promover porque a unica entidade estadual inscripta é a Federação Paulista de Athletismo. São Paulo não tem adversario para o campeonato nacional de athletismo, isto é, o nosso Estado está só. E esta anomalia deve-se unicamente á falta de hemogenia no nosso esporte. As entidades de athletismo nos outros Estados, deixaram a C. B. D. e formaram ao lado da novel Federação Brasileira de Athletismo, que pretende doravante superintender o esporte base nacional, arrebatando-o do seio da Confederação.

Este anno não vamos ter, pois, o Campeonato Brasileiro de Athletismo. E o anno que vem? Esperamos que para 1935 se estabeleça novamente a hegemonia do athletismo nacional, que ella tanto precisa para proseguir no desenvolvimento animador de um futuro brilhante e já preconizado pelos ultimos progressos verificados em S. Paulo.

*

O "Thophéo Prado Junior" está já de posse do Esperia. Mas... depois de 60 dias um outro clube poderá requerer a sua nova disputa, segundo o regulamento existente sobre o mesmo.

A nosso ver, ha um clube que só terá vantagens lançando um desafio ao Esperia, naquelle sentido. E' o Germania. Este valoroso gremio dos Pinheiros, actualmente possuidor de uma destacada turma de athleta onde figuram campeões, conta com probabilidades certas para vencer o cotejo, no caso de um desafio.

O Germania, desafiando o Esperia, ficará com direito de escolher uma prova dentre os tres grupos que constituem as provas do decathlo. Escolhendo, por exemplo, do grupo dos arremessos do dardo, deixará para o Esperia os grupos de corridas e saltos. O clube de Mattula, penderá, naturalmente, pelas corridas, e destas pela de 400 metros ou 110 barreiras. Ficará para ser sorteada a prova de salto, e qualquer que ella seja, vara, altura ou distancia, o Germania vencerá na certa.

Eis a nossa opinião. E achamos que é tambem a opinião de todos esportistas que estão ao par do movimento actual do athletismo paulista. Assim sendo, o Germania não deve perder a opportunidade que se lhe offerece no momento, para levantar uma victoria para suas cores disputando o "Trophéo Prado Junior". Esta disputa, viria preencher a lacuna aberta com a não realização do Campeonato Brasileiro...

Que nos dizem a respeito, os mentores germanicos?

A situação no Palestra

O sr. Alexandre Grazzini adjudica-se o direito de bom palestrino

A proposito de nossas apreciações de hontem sobre a situação do Palestra Italia, o sr. Alexandre Grazzini dirigiu-nos uma carta em que expõe sua actuação de esportista em S. Paulo, para evidenciar a sua acção sempre bem intencionada em prol do Palestra Italia.

Não obstante estarmos convencidos, pelas suas palavras, de que sempre agiu com bôa fé, e com objectivos elevados, não nos convencemos integralmente de que, pelo menos, os promotores do movimento opposicionista no Palestra, tinham intenções que não consultavam os interesses esportivos deste clube.

Entretanto, a maneira cortez com que o sr. Grazzini nos escreveu, em nada nos autoriza a negar-lhe o direito de expôr seus pontos de vista, mormente quando se trata de uma questão que lhe diz respeito directamente, em virtude de citação de seu nome.

Publicamos, assim, a carta em questão, enviada a esta redacção pelo sr. Alexandre Grazzini, mas queremos frizar antes que o espirito do trecho do commentario em que figura seu nome não é o apprehendido no caso, mas tem um caracter symbolico das administrações passadas do Palestra-Italia. Assim, dissemos "os Grazzini", no plural, e melhor seria que o fizessemos sem as devidas letras maiusculas, pois que assim attingiriamos de maneira integral a nossa intenção.

E' a seguinte a carta do sr. Alexandre Grazzini:

"Prezado Senhor redactor esportivo do "Correio de São Paulo" — Saudações. — Assiduo leitor do seu conceituado jornal, tive hoje o desprazer de deparar, em sua secção esportiva, com um topico referente á minha modesta pessôa, topico este que tomo a liberdade de esclarecer, afim de que V. S., e aquelles que me não conhecem, não façam de mim um juizo erroneo.

O topico a que me refiro é o dedicado ás eleições palestrinas, com o qual V. S. insinua que eu estaria pleiteando um cargo na direcção daquelle clube, com o intuito de auxiliar a transformal-o numa dependencia do Dopolavoro e com o fito de, naquelle cargo, poder fazer figura.

Antes de mais nada, devo declarar-lhe textualmente que me sinto orgulhoso de fazer parte do Dopolavoro, sociedade esportiva recentemente fundada, como tambem me sinto orgulhoso de pertencer, desde 1914, ao quadro social do Palestra Italia, por quem sempre estive disposto a trabalhar, uma vez que os meus modestos prestimos tenham sido necessarios, o que aliás sempre fiz, não só em prol do Palestra, mas tambem do esporte em geral, o que é facil de ser comprovado pelo meu passado esportivo.

Sobre este, permitta que eu lhe diga algo, pois, conforme acima citei, quer me parecer que estou sendo julgado como um "arrivé" que deseja fazer figura.

Esportista militante desde 1905 conquistei, no cyclismo antes e no motocyclismo depois, innumeras medalhas e ricos tropheus, doados com todo o prazer á Campanha do Ouro de 1932, sendo que a estes tive ainda a satisfação de juntar, no decorrer de minha carreira esportiva, varios diplomas de campeão do Estado e vitorias sobre alguns campeões internacionaes que, naquella época, visitaram o nosso paiz. Isto como esportista militante.

Como dirigente, acompanho desde 1916, o desenvolvimento dos nossos desportos, tendo feito parte da Apea nas presidencias Dr. Antonio Prado Junior, Dr. Edgard Nobre de Campos, Dr. Benedicto Montenegro e, ultimamente, como thesoureiro, na gestão do Dr. Elpidio de Paiva Azevedo. Estes esportistas poderão testemunhar e falar por mim qual a minha attitude como "sportman", assim como aquelles que commigo cooperaram na presidencia do Club Esperia e como director da Liga Paulista de Pingue-Pongue e Liga Paulista de Hockey.

Ao pouco que fiz em prol dos nossos esportes tenho ainda a satisfação de juntar o cargo de Consul do Touring Club Italiano, uma das maiores e mais completas organizações esportivas do mundo, no seu genero.

Creio que, com o quanto acima descrevi, apresentei as minhas credenciaes esportivas e tenho comprovado que quem as possue, não necessita pleitear cargos em clubes ou entidades para "fazer figura".

Quanto á parte em que V. S. declara estar eu trabalhando para que o Palestra-Italia seja transformado numa dependencia do Dopolavoro, responde muito melhor por mim o meu passado de correcto, sincero e dedicado palestrino.

Resta agora a parte referente á C. B. D. E' verdade que durante muito tempo, na presidencia do Dr. Renato Pacheco, eu fui representante daquella Entidade em São Paulo, porém este cargo é actualmente desempenhado pelo Dr. Silva Freire. Vê, portanto, Senhor redactor, que a insinuação de haver eu promettido 1.000 contos de réis para a retirada do Palestra da APEA e a sua volta á C. B. D., é mais uma informação erronea, pois eu não posso absolutamente prometter o que não é meu, sendo que, além disso, em nome da C. B. D., em São Paulo, somente pode falar o dr. Silva Freire.

Para terminar, devo apresentar-lhe as minhas sinceras escusas pelo tempo precioso que lhe tomei e declarar-lhe que o quanto acima transcripto foi feito unicamente para esclarecer V. S., que não tenho o prazer de conhecer, sobre a differença que ha entre a minha pessôa e algum amigo "urso" que deseja aproveitar-se de intrigas para, com isto, tirar proveito pessoal.

Queira acceitar, Senhor redactor, os meus respeitosos cumprimentos. — (a) Alexandre Grazzini."

O quadro do Santos F. C. na opinião de um leitor do "Correio de S. Paulo"

Do sr. Arthur F. Moraes, recebemos a seguinte carta, em que procura evidenciar os elementos que o Santos F. C. poderia utilizar para reforço de sua turma.

Após citar Benito, Adão e Mario Seixas, assim justifica sua opinião:

"Benito seria sem duvida uma optima acquisição, pois é um elemento de grande utilidade para qualquer quadro principal. Todos sabem que Benito actua tanto de centro médio como de centro-avante. Ora, tendo essas duas optimas qualidades seria uma optima acquisição que o Santos faria se o contratasse. Um elemento nessas condições vale por dois, pois que joga em duas difficeis posições com o mesmo brilho. O Santos deve pois, contentar Benito.

Outro elemento que o Santos não deve desprezar é o meia-esquerda Adãozinho, que ora milita no C. A. Bandeirante, de Santos. Não custa quasi nada aos dirigentes do alvi-negro, convidarem-no a tomar parte nos treinos, e se assim o fizessem estaria eu bem certo de que seria, mais um optimo constructor de jogo; emfim, um elemento perfeito. Um elemento nessas condições seria facil agradar aos dignos dirigentes do clube de Villa Belmiro. Todos sabem que o Santos conta nas suas fileiras com um dos melhores atacantes paulistas, e esse elemento não é outro senão M. Seixas, e no entanto não actua nos jogos de Campeonato por ser amador. Os directores do alvi-negro devem chegar a um accordo com o gorducho, pois que o seu concurso no alvi-negro é bastante necessario. Com um pouco de boa vontade, estou certo de que tudo se arranjaria. O Santos contando com o concurso desses tres optimos atacantes poderia apresentar para os proximos jogos um time como este: Cyro, Meira, Badu', Dino, Torres, Ramos, Mendes, M. Seixas, Benito, Adãosinho e Logu', que em poucos treinos seria mais uma vez o quadro que honraria o futebol paulista e brasileiro. Como vêm seria uma linha atacante, composta de grandes artilheiros, justamente o que a actual linha atacante não conta. Ahi fica um lembrete que se os senhores dirigentes do Santos levarem em consideração lhe trará bons resultados".

Os corinthianos preparam-se

Havendo hoje, treino de futebol, deverão comparecer todos os jogadores, **ás 15 horas**, no campo social.

Os treinos de hoje no Palestra

Futebol — Hoje, ás 15 horas, no campo social, treino individual para todos os jogadores de futebol.

Cestobol — Turmas principaes — Hoje, na quadra social, ás 20 horas, treino para as turmas principaes de bola no cesto.

A PROXIMA TEMPORADA AQUATICA

A A. A. São Paulo e o C. R. Tietê chamam seus nadadores

Afim de participarem das eliminatorias do 1.º concurso official desta temporada, a realizar-se hoje, ás 20 horas em sua piscina, a Athletica pede o comparecimento dos seguintes nadadores:

Hermes G. da Costa, João Oliveira Faria, Edison R. Pacheco, Carlos Kitz, Flavio C. Barros, dr. Arnaldo C. Ratto, Boris Chernorucki, Armando de Palma, Aloysio C. Pinto, Honorio Pereira, Luiz C. Netto, Armando Rheis Filho, Raynaldo Furnaletto, Ernesto Lenk, Americo A. Pinto, Joaquim de Almeida, Rogerio Guerra de Andrade, Antonio B. F. Mendonça, Rubens do Amaral Filho, Geraldo Godwin, Emilio Schievano, Willy Groeskopf, Jurandyr Cesar, Mauricio Steremberg, Fausto Alonso, Sebastião P. Freire, Tullio Di Grado, Darcy M. Poppe, Affonso Giongo, Octavio Mendes Fonseca, Adjair Cesar, Armindo Mendes, Mario Baldini, Alfredo Lourenço, Bruno Pistone, Severino Gregorut, Luiz P. A. Vieira, Rodolpho Angulo, Luciano Barbosa, Oscar A. Queiroz, Edmundo J. Magalhães, Emilio Pancuni, Joffre Sampaio, Armando Salem.

— Afim de tomarem parte nas provas eliminatorias do 1.º Concurso promovido pela Federação Paulista de Natação, o C. R. Tietê chama para ás 19,30 horas, hoje, na sêde social, os seguintes nadadores:

Antonio A. Moraes, Carlos Menezes, Gilberto Ravais, Vasco Gomes, Alvaro P. Nunes, Alfredo Rocco, Emilio Aterch, Flavio Salvador, João Aggio Netto, Jac Loowy, Luiz A. Soares, Mozart A. Vianna, Nelson A. Vianna, Octavio Fontana, Paulo J. da Silva, Paulo Graner, Aristides A. de Moraes, Bruno Fioravanti, Lindolpho A. Costa, Rodovalho Pereira, Ido Menozzi, José Floriano M. Martins, Miguel Paes Loureiro, Omar de França, Richard Paurman, Antonio R. Villalva, Evandro M. Araujo, Oswaldo de Oliveira, Romão Cardoso, Asdrubal de Barros, Carlos Gianesi, Guilherme P. Barreto, Hugo Borgognoni, João Podboy Jr., José Nobre Rosa, Luiz Margarido, Octavio A. Germeck, Umberto Angeli e Walter Rocha.

O "CLICHE" NOS MOSTRA TRES ASPECTOS DA GRANDE QUANTIDADE DE SOCIOS DO PALESTRA, ESPERANDO, ANSIOSOS, A ABERTURA DA SE'DE, PARA TOMAREM PARTE NA REUNIAO

O seleccionado realiza amanhã na Chacara da Floresta o seu primeiro treino preparatorio

A jornada de ante-hontem estabilizou a posição do Corinthians na liderança do Torneio-Extra

Os dois jogos effectuados ante-hontem no campo da "Fazendinha" vieram ainda mais consolidar a posição do Corinthians na liderança do Torneio Extra. O Palestra, com o resultado do empate com a Portugueza, ficou no mesmo posto, isto é, 3.o lugar. Comtudo, livrou-se do Santos que foi fazer companhia á Portugueza, na rabeira. A posição do São Paulo não se modificou, ficando no 2.o posto. Se se registasse uma victoria para o Santos, o que não era difficil, posto que o alvi-negro se conduziu muito bem, tendo algumas vezes supplantado o Corinthians, o tricolor passaria para o primeiro posto juntamente com o campeão do centenario. O resultado favoravel ao Corinthians deu a impressão de que este clube concluirá o primeiro turno sem derrota, porquanto falta somente a Portugueza para enfrentar. O Palestra assustou-se com o resultado da Portugueza, no primeiro periodo. Seria, verdadeiramente, uma catastrophe, por assim dizer, a derrota do campeão, porquanto, com cinco pontos perdido, desceria mais. O empate que foi obra de cyclopicos esforços dos jogadores palestrinos, foi como um "achado". A Portugueza, depois de duas consecutivas e estrepitosas derrotas, teve um resultado mais satisfactorio. Todavia, os lusos se lastimam, e com razão, do empate, pois jogaram mais na phase inicial. O empate, analysando-se bem, não foi motivado pelo declinio luso, antes pelo contrario, devido ter o Palestra evoluido, passando a controlar o prelio. Para o Corinthians esse resultado foi esplendido, pois fez com que dois concorrentes, dois rivaes, mais descessem na classificação. O Santos, cujo quadro vem tendo, de facto, no Torneio Extra, uma auspiciosa actuação, lembrando-nos os seus aureos tempos dos Arakens, dos Evangelistas, dos Camarões, luctou tenazmente com o Corinthians. Mordiscado pelo enthusiasmo dos ultimos jogos, destacando o triumpho sobre o Palestra, no prelio amistoso, os santistas empenharam-se com destemor não cedendo um palmo ao adversario. Uma lucta "taco a taco", por assim dizer. O Corinthians venceu porque soube prevalecer-se de uma brecha. Todavia, o resultado em nada esmoreceu o novo quadro. Na classificação é que o alvi-negro foi infeliz. Desceu para fazer companhia á Portugueza. Se o quadro se mantivesse, isto é, se vencesse o Palestra, o campeão e o Santos descollocar-se-iam para o ultimo posto. O empate entre palestrinos e lusos foi para o Santos uma compensação. O Palestra ainda não conseguiu uma victoria no Torneio Extra. Ao passo que venceu o campeonato apeano, de fio a pavio, tendo encontrado o seu "waterloo" com o tricolor, o Palestra tem sido de uma infelicidade a toda prova. Necessario faz-se que evidenciemos que o campeão paulista tambem não tem tido sorte com os jogadores principaes. O seu ataque perdeu nada menos de quatro optimos elementos. Alvaro, o excellente ponteiro que veio do Rio para onde voltou; Gabardo, que foi, nos primeiros jogos, um elemento que se impoz, de ha muito afastado; Carnieri, o ex-vascaino, teve que se ausentar devido ao encontro com Martelletti. Vemos, portanto, que o alvi-verde não pode fazer mais, pois muitos jogadores que, actualmente, integram o quadro, não possuem as qualidades dos titulares. A Portugueza tambem ainda não registou uma victoria, tendo sido derrotada inicialmente pelo Santos e, subsequentemente, pelo S. Paulo. O empate veio tirar a opportunidade dos lusos de marcarem o seu triumpho. Comtudo, como o Palestra é um eterno rival, esse resultado se desculpa. Nos proximos jogos a effectuarem-se, domingo, o Palestra empenhar-se com o S. Paulo. Esse encontro, analysando-se a velha rivalidade dos contendores, servirá como uma excepcional opportunidade para o Palestra vibrar. O S. Paulo acha-se bem collocado e qualquer tropeço, um esbarrão que seja, prejudicar-lhe-á muito. Portanto, essa partida será renhidamente disputada. O Corinthians enfrentará a Portugueza. Esse embate será o ultimo do primeiro turno do Torneio Extra, para o Corinthians que, se vencer a phalange lusa, cuja actuação tem sido das melhores, fechará galhardamente o cyclo de triumphos obtidos. A Portugueza terá uma occasião "sui generis" de brilhar. Até agora, diante dos ultimos resultados, a tabella está assim constituida: — 1) Corinthians; 2) São Paulo; 3) Palestra; 4) Santos e Portugueza.

Os jogos profissionaes de domingo proximo

Em proseguimento ao campeonato-extra da APEA, serão realizados domingo proximo, no Parque Antarctica, os seguintes jogos:

Palestra contra S. Paulo;
Corinthians contra Portugueza.
Os juizes serão escolhidos hoje.

Um convescote de estudantes do "Alvares Penteado"

Promovido por um grupo de alumnas e alumnos da Escola de Commercio "Alvares Penteado", será levado a effeito, no proximo domingo, um convescote em Villa Galvão, o optimo local para divertimentos desse genero.

Além de innumeras provas humoristicas, consta do programma um encontro de futebol e um grandioso baile familiar, no qual tocarão excellente jazz "Broadway".

Os convites poderão ser procurados á rua 13 de Maio n. 326, tel. 7-4526, ou na Escola de Commercio Alvares Penteado, na séde do Gremio.

— Pelos Hippodromos —

Projecto de inscripções para a 42.ª corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 28 de outubro de 1934, no Hippodromo Paulistano

G. P. "29 de Outubro" — 12:000$ e 2:400$ — Dist. 2.400 metros — Productos europeus de 3 annos, platinos e nacionaes de 4. — Confirmação de inscripções.

Premio "Initium" — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.450 metros — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem victoria.

Premio "Progredior" — 4:000$ e 500$ — Dist. 1.609 metros — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria.

Premio "Criterium" — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.650 metros — Productos de 3 annos platinos e nacionaes, se mais de 3 victorias. Tabella com descarga de 3 kilos e sobrecarga de 2 kilos por victoria.

Premio "Internacional" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.000 metros — Productos europeus de 3 annos, platinos de 3 e 4 annos, sem victoria. Tabella com descarga de 2 ks.

Premio "Consolação" — 2:500$ e 300$ — Dist. 1.300 metros — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes sem mais de 1 victoria no paiz — Peso: cavallo 56 kilos e egua 54 kilos. — Descarga de 5 kilos aos sem victoria. — Baboré 56 — Grand Vizir 56 — Trigo 56 — Ducato 56 — Garda 54 — Yvette 54 — Astarte 51 — Paranaguá 51 — Canopus 51 — Garland 49 — Dorata 49 — Neurolegi 49 — Rhena 49 — Estréa 49.

Premio "Experiencia" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.450 metros. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes — Peso: cavallos 56 kilos e eguas 54 kilos. — Descarga de 3 kilos aos com 1 victoria e 2 kilos aos perdedores de 10 ou mais corridas consecutivas este anno. — Jaguary 56 — Camelia 56 — Troféa 54 — Malayir 51 — Fanatica 54 — Valparaiso 54 — Zorilla 54 — Invejoso 53 — Yaco 53 — Legionel 53 — Quimgombó 53 — Estro 53 — Sempreviva 52 — Favella 52 — Estrella 51 — Bagdá 51 — Gracova 51 — Bamboré 51 — Grand Vizir 51 — Trigo 51 — Ducato 51 — Garda 49 — Yvette 49.

Premio "Extra" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.500 metros — Productos nacionaes. — Handicap — Blefe 58 — Itanguá 58 — Geisha 58 — Rugol 58 — Helvetia 57 — Meu Bem 56 — Galaor 55 — Vencedor 55 — Katia 55 — Jaguaryahiva 55 — Golden 54 — Xaquema 54 — Zoada 53 — Zizi 53 — Alegria 52 — Venturoso 51.

Premio "Supplementar" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 metros — Productos nacionaes. — Handicap — Barraka 58 — Zinga 56 — Contratempo 55 — Ladario 54 — Confesion 54 — Janota 53 — Yedo 53 — Asturias 53 — Laira 52 — Saturno 51 — Nancy 51 — Elvira 51 — Andes 50 — Ulli 49.

Premio "Excelsior" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.300 metros — Productos estrangeiros. — Handicap — Leverrier 58 — Gairino 58 — Embaixatriz 57 — Tomy Boy 55 — Marqueza 54 — Dione 53 — Picarillo 52 — Tartamudo 51 — Sentry 51 — Abayubá 50 — Franklin 49 — Doradinha 49 — Anhanguera 49 — Canuta 49 — Impostora 48 — Corrican 48 — Eros 48 — Legislador 48.

Premio "Mixto" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap — Dog of War 58 — Baby 56 — Valois 55 — Malik 54 — Pinocha 54 — Picaflor 54 — Enemigo 54 — Arauto 53 — Larrain 53 — Gris Gris 53 — Ducca 52 — Orca 52 — Tempero 51 — Zara 51 — Miss Primrose 51 — Rouge 51 — Xylopia 50 — Predilecto 49.

Premio "Combinação" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap — Gracia 58 — Aisone 58 — Arabe 58 — Cauto 57 — Cow Boy 56 — Taborda 54 — Foragido 53 — Amparo 53 — Valdenegro 53 — Borba Gato 53 — Pikles 53 — Astréa 52.

Premio "Emulação" — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.800 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap. — Concordia 58 — Almanzora 58 — Ibiuna 57 — Ypiranga 56 — Yapu' 56 — Laguna 54 — Ygerne 52 — Xeremias 52 — Westchester 50 — Nora 48.

Premio "Imprensa" — 4:000$ e 800$ — Dist. 2.000 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap. — Rob Roy 61 — Bocayuba 61 — Lord Mayor 58 — Colt 57 — Briand 56 — Ogro 55 — Fifa 51 — Haya 51 — Good Money 51 — Mulatillo 50 — Xolotlan 49 — Galato 48.

As inscripções serão recebidas até as 14 horas de hoje.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE, REALIZADA NO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1934

Resoluções — 1) — Encaminhar á Directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 28; 2 — Não mais permittir a inscripção da egua Yokohama para as corridas da Sociedade; 3) — Não permittir que seja dirigido por apprendizes nas corridas da Sociedade, o cavallo Valparaizo; 4) — Chamar a attenção dos tratadores de Sollinger, Kumel, Rymer, Nioac, Mandachuva e Jagunço, para a indocilidade desses animaes nas partidas; 5) — Multar em 200$ o jockey André Molina, piloto de Rouge no premio Excelsior e de Pikles no premio Combinação, por infracção do art. 118 do Codigo; 6) — Multar em 200$000 o jockey Luiz Gonzales, piloto de Galles no premio Progredior e de Yedo no premio Extra, por infracção do art. 118 do Codigo; 7) — Multar em 100$000 o jockey Euclydes Silva, piloto de Marqueza no premio Excelsior, por infracção do art. 118 do Codigo; 8) — Multar em 100$000 o jockey Oswaldo Mendes, piloto de Garda, no premio Experiencia, por infracção do art. 116, § Unico do Codigo; 9) — Chamar á Secretaria, amanhã, ás 14 horas, o aprendiz Luiz Lobo.

— Reunião da Directoria realizada no dia 22 de outubro de 1934.

Resoluções — 1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 28; 2) — Approvar o balancete das corridas realizadas hontem, dia 21; 3) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas em 13 do corrente; 4) — Dado o disposto pelo art. 143 do Codigo de Corridas, indeferir o pedido feito em favor do aprendiz Manuel Medina; 5) — Com referencia á Exposição-Feira, marcada para o dia 17 de novembro p. f. a Directoria, tomando em consideração a absoluta insufficiencia de cocheiras para alojamento de todos os productos inscriptos, resolveu conceder aos srs. criadores que até 31 de outubro houverem submettido todos os seus productos á inspecção de veterinario official, para effeito da respectiva identificação, a faculdade de deixarem de apresentar á referida Exposição os productos para os quaes não tiverem obtido alojamento, sem que isso acarete para esses productos a perda das vantagens que o Regulamento da Exposição-Feira concede aos que a ella são apresentados.

O EXERCICIO DE ALGARVE

Após as corridas de domingo, na Moóca, o treinador Oswaldo Feijó submetteu o seu pensionista Algarve a rigoroso treino, em preparo para o Grande Premio "Guanabara", a ser disputado domingo na Gavea.

O filho de Liniers, que foi montado por C. Fernandez, com 60 kilos, marcou o optimo tempo de 202" para os 3.000 metros registando os seguintes tempos parciaes:

Ultimos	2.400	166"
"	1.600	107
"	2.000	136"
"	1.800	120"
"	800	53"

HARAGAN PREPARA-SE PARA O GRANDE "29 DE OUTUBRO"

Após o exercicio de Algarve, domingo, appareceu na pista da Moóca o cavallo Haragan, um dos candidatos ao Grande Premio "29 de Outubro", a ser disputado domingo.

O pensionista de João Cherubim, que se apresentava muito bonito montado por Timoteo Baptista, exercitou-se forte, na distancia de 2.400 metros, marcando 163".

Foram marcados 50" para os primeiros 800 metros e 69" para os ultimos 800 (um tanto á vontade). Para os 2.000 metros finaes foram registados 134 segundos.

YOKOHAMA E HOMELAND NA REPRODUCÇÃO

Foram retiradas definitivamente das pistas afim de serem aproveitadas na reprucção, no Haras "S. José" as eguas Yokohama e Holand, pertencentes ao Stud Expedictus.

VÃO DISPUTAR O GRANDE PREMIO "GUANABARA"

Seguiram hontem para o Rio, acompanhados dos respectivos treinadores, os animaes Capucino, Algarve e Kosmos que vão disputar o Grande Premio "Guanabara", a ser corrido na distancia de 3.000, domingo no predo da Gavea.

Molina, piloto de Kosmos e C. Fernandez, jockey de Algarve, deverão seguir hoje, com o mesmo detino.

O Corinthians mantem-se invicto na liderança do Campeonato Paulista de Çestobol

O C. A. Paulista foi-lhe um adversario fraquissimo, hontem, tendo perdido pela enorme differença de 42 pontos — A marcação verificada foi de 48 a 6

Na quadra do Parque São Jorge jogaram, hontem, as turmas local e as do C. A. Paulista. A preliminar foi vencida facilmente pelos locaes, por 33 a 11. As turmas principaes jogaram assim formadas:

CORINTHIANS: — Foguinho — Néco (17) — Lauro (17) — Tony (10) e Lopes (3).

PAULISTA: — Mauro — Nardi — Aldo (2) — Gaeta e João (4).

Juiz: Armando Bodra, do Esperia. Fiscal: Estevam Strata, da Athletica.

No primeiro tempo a turma do Paulista resistiu bem, apresentando um jogo apreciavel e que de modo embaraçou a acção dos lideres. Houve um espaço de tempo relativamente demorado entre a cesta inicial e a seguinte, que foi obtida aos 7 minutos. A terceira aos 9. A contagem chegou a 9. Coube a Aldo abrir a contagem para os seus, aos 13 minutos. Pouco depois o marcador accusava 11 a 4 e 12 a 6, terminando assim o primeiro tempo. Surprehendendo a actuação dos rapazes da Moóca. Lopes substituiu Tony.

No segundo tempo, Caveda entra em lugar de Foguinho e Tony volta. Neste periodo os defensores da turma de calções pretos não tiveram a menor difficuldade em elevar a contagem de um modo impressionante, entrando, com melhor disposição. Não foi difficil ao Corinthians quebrar a resistencia do Paulista, sem que este houvesse conquistado uma cesta, nesta phase.

Aos 29 a 6. Foguinho volta, sahindo Néco e aos 35, Lydio substituiu Aldo. Gaeta soffreu um esbarrão, contundindo-se ligeiramente nos labios.

Assim, o Corinthians registou a maior contagem da presente temporada. Melhorando de muito a collocação de Lauro e Betov na lista dos encestadores.

Foi, como se vê, uma partida fraca, destituida de interesse, com excepção da primeira parte.

O juiz e o fiscal agiram bem. Tendo, aliás, pouco trabalho.

As luctas desta semana no Estadio Paulista

Em proseguimento á temporada de "jiu-jitsu", o Estadio Paulista organizou para sabbado o seguinte programma:

1.ª lucta — Jamada contra Tigusy — 6 assaltos de 5 minutos, com 2 de descanço.

2.ª lucta — Azuma contra Aoyaguy — 6 assaltos de 5 minutos com 1 de descanço.

3.ª lucta — Sato contra Noayty — 6 assaltos de 5 minutos com 2 de descanço.

4.ª lucta — Ogata contra Myaky II — 2 roundes de exhibição pelos dois mais jovens lutadores de jiudo.

5.ª lucta — Jwawe contra Myaky — 6 assaltos de 5 minutos com 2 de descanço.

6.ª lucta — Takasawa contra Ono — 6 assaltos de 5 minutos com 2 de descanço.

O Phenix F. C. derrotou o G. D. R. Atlas

Em proseguimento ao II Campeonato de Futebol, encontraram-se as turmas dos tricolores com as do Atlas.

Após os jogos dos segundos quadros, em que tambem venceu o Phenix por 2 a 0.

Deram entrada as turmas principaes, tendo o G.D.R. Atlas dado os pontos ao Phenix, em vista de terem varios jogadores suspensos, foi disputado um jogo amistoso, com o seu quadro completo.

Após uma batalha bem disputada os tricolores não tiveram difficuldade de vencer o seu adversario pela contagem de 3 a 1, tendo ainda os tricolores perdido uma pena maxima, os pontos foram feitos por Paschoal, Garcia e Jayme.

O quadro do Phenix era o seguinte: Bouças, Faria, Alfredo, Abate, Rubino, Severino, Paschoal, Garcia, Iassa, Mario e Jayme.

O seleccionado paulista treinará amanhã

Foi marcado o campo do São Paulo F. C., para o treino do seleccionado a realizar-se amanhã, ás 15 horas, para o qual estão escalados os seguintes jogadores:

Batataes — Jahu' — Iracino — Tunga — Zarzur — Orozinho — Mendes — Mamede — Romeu — Alberto — Hercules — Aymoré — Jarbas — Neves — Marteletti — Brandão — Baffa — Luizinho — Carazzo — Raul — Zuza — Vicente — Ratto — Machado — Zezé — Guimarães — Véza — Lara — Paschoalino.

Não foram novamente convocados para este treino, os jogadores Ministrinho — Gabardo — Junqueira — Tuffy e Luna, por terem se excusado por motivo de molestia.

Neste treino será cobrada entrada a razão de 2$300, pela Apea.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

Os mineiros venceram a Liga da Marinha por 2 a 0

BELLO HORIZONTE, 22 (H). — Realizou-se no estadio "Antonio Carlos" a primeira partida do campeonato brasileiro de futebol entre os seleccionados mineiro e o da Liga de Esportes da Marinha. O encontro foi presenciado por numerosa assistencia, que acompanhou com extraordinario interesse o desenrolar da pugna. Serviu de juiz o sr. Oswaldo de Carvalho, da Liga Carioca.

Os quadros estavam assim constituidos:

MINEIROS — Armando; Chico Preto e Bergamini; Zezé, Moraes e Mascote; Tonho, Alfredo, Guará, Canhoto e Alcides.

LIGA DE ESPORTES DA MARINHA — Tolentino; Bahiano e Braga; Jocelyno, Mamão e Ananias; Francisco, Paranhos, Darcy, Pavão e Affonso.

O jogo foi grandemente movimentado, tendo ambos os quadros empregado o melhor de seus esforços. Quando o chronometrista fez soar o apito final o "placard" marcava: Mineiros, 2 e Marinha, 0.

Iniciam-se hoje as eliminatorias do concurso aquatico de abertura da temporada

KAY FRANCIS, "A SOMBRA DE TODOS OS ENCANTOS", REAPPARECERA' BREVEMENTE EM "MONICA", MAGNIFICA PRODUCÇÃO DA WARNER-FIRST, QUE O ODEON APRESENTARA' AO SEU ELEGANTE PUBLICO. —

"MONICA", COM KAY FRANCIS

"Monica" marcará o reapparecimento de Kay Francis na Sala Vermelha do Odeon. Desde "Mandalay" ou "Capricho branco", estava o publico daquella sala anxioso já para que um novo desempenho da grande "estrella" lhe fosse apresentado, pois que é uma verdade innegavel que o desejo de todos era assistir cada uma semana a um differente trabalho "da maior artista".

Não seria decerto possivel satisfazer de tal modo tamanha volupia. Entretanto pode a Warner First ufanar-se em dizer que é a unica companhia que apresenta Kay Francis e apresenta indiscutivelmente com agrado maximo de todo o publico.

"A senhora de todos os encantos" reapparecerá brevemente no Odeon, sendo "Monica", como vimos, o seu novo trabalho, uma creação bellissima, digna por todos os titulos da sua excepcional interprete.

QUAL O MELHOR FILME?

Concurso Cinematographico do "Correio de S. Paulo"

Voto em ....

Votante ....

No caso deste voto vir acompanhado de justificação, V. S. concorrerá a um premio extra

Principaes programmas cinematographicos para hoje

ALHAMBRA — "Um idyllio em Paris" e "Quando u'a mulher ama".
AMERICA — "Os amores de Henrique VIII" e "O homem sensacional".
ASTURIAS — "Divina" e "Sorte negra".
AVENIDA — "Quando Nova York dorme" e "Cavallo infernal".
BOM RETIRO — "Vida de São Francisco de Assis" e "Que sogra".
BRAZ POLYTHEAMA — "Casanova" e "Alta roda".
BROADWAY — "O criminalogista".
CAPITOLIO — "O testa de ferro" e "Sua magestade, o amor".
CENTRAL — "Uma canção para você" e "Alegria de viver".
COLOMBO — "O crime do vagão particular" e "Galhardia de mulher".
GLORIA — Passo fatal" e "O conselheiro".
MAFALDA — "A imperatriz galante" e "O amor deve ser comprehendido".
MARCONI — "20 milhões de namoradas" e "O homem que amou".
ODEON — (Sala Vermelha) — "O seu primeiro amor".
ODEON — (Sala Azul) — "Dancing".
OLYMPIA — "Escandalos romanos" e "A mulher de meu marido".
ORION — "E' hora de amar" e "Lar perdido".
PARAISO — "Diario de um crime" e "Omnibus mysterioso".
PARAMOUNT — "Melodias da primavera".
PARATODOS — "Festa de Hollywood" e "Fascinação".
PAULISTA — "Hip... Hip... Hurrah" e "Segredos".
PHENIX — "Machina infernal" e "Scherlock Holmes".
REPUBLICA — "Abnegação" e "Primerose".
RIALTO — "Pae de familia" e "Companheiros errantes".
ROSARIO — "As mulheres ganham sempre".
ROYAL — "Festa de Hollywood" e "Fascinação".
SANTA CECILIA — "O testa de ferro" e "Sua magestade, o amor".
SANTA HELENA — "Somos de circo "e "Volta do terror".
S. BENTO — "Casanova" e "Nevoa do mysterio".
S. CAETANO — "O crime do vagão particular" e "O congresso se diverte".
S. JOSE' — "O grande industrial" e "Estrella de Valencia".
S. PAULO — "Estrada do perigo" e "Eu de dia e tu de noite".
S. PEDRO — "E' hora de amar" e "E' assim que eu gosto.

Uma moça veste calças e passa um "bluff" no mundo inteiro...

Renate Muller, que deve seus grandes successos aos seus encantos femininos, tem uma formidavel representação em forma de cavalheiro. Essa linda moça, mostrará a você como soube ser um bello homem a ponto de conquistar lindos corações femininos. A linda Renate Müller soube ser homem de cachimbo num canto da bocca e "whisker". E' uma opereta mais do que moderna, uma opereta deste anno, feita pelos allemães para os "fans" exigentes de hoje. O filme é da Ufa, Programma Art e será exhibido segunda-feira no Rosario.

A sombra de um homem velho que se projecta, implacavel, na vida inteira de uma jovem formosa...

E' essa a historia que "Ave de rapina" contará a você. A cinematographia franceza, que ultimamente vem se firmando solidamente em primeiro plano, produziu mais uma maravilha que é o filme que a Sociedade Franco-Brasileira de Filmes apresentará segunda-feira no Alhambar. O celluloide focaliza um drama de amor como ha muitos mostrando como o amor de um homem velho, patrou como uma sombra sinistra e implacavel sobre toda a vida uma jovem formosa.

Qual o melhor filme?

A surpreza de sabbado — Como se realizou a apuração — O resultado até esta data — As justificações de voto

A terceira apuração parcial que realizamos sabbado ultimo, para a escolha do "melhor filme", constituiu uma surpresa que poderá ser indice das que ainda será possivel nos estejam reservadas durante as outras apurações a serem realizadas. Assim, como nós já quasi previramos em nossa edição do mesmo dia, a votação de sabbado, conforme era de esperar, dado o enthusiasmo que se está notando pelo concurso, entre publico e exhibidores, foi a maior até agora realizada. O filme "A Casa de Rotschild", de facto uma das joias cinematographicas da temporada, entrou com a maior votação collocando-se em primeiro lugar.

COMO SE REALIZOU A APURAÇÃO

Realizada como as anteriores e com a presença de varios membros da commissão directora, a 3.a apuração parcial pelo elevado numero de votos, a contar e conferir, foi objecto de um cuidado especial, afim de corresponder á verdade da urna.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Demos, em nossa edição de hontem, os resultados de sabbado. Sommados esses votos aos das outras apurações verifica-se o seguinte resultado total:

Scena do filme "SYMPHONIA INACABADA"

Filme	Votos
A Casa de Rotschild	632
Quatro Irmãs	129
Symphonia Inacabada	118
Rainha Christina	72
Wonder Bar	55
Galhardia de Mulher	15
Amores de Henrique VIII	14
Nós e o destino	9
Sob falsas bandeiras	7
Uma canção para você	7
Voando para o Rio	6
O Criminologista	3
Ouro	2
Bellezas em revista	2
Duvida que tortura	2
Casamento de consolação	1
Alegria de viver	1
Vivamos hoje	1
Melodia prohibida	1
Uma noite no Cairo	1
Danubio Azul	1
Casanova	1

JUSTIFICAÇÕES DE VOTOS

Na apuração de sabbado nos chegaram ás mãos nove justificações de votos, o que dá uma idéa de como está tambem despertando grande interesse o concurso de justificações, a ser julgado por uma commissão de escriptores, com um valioso premio á que for considerada melhor.

Dentre as justificações que ultimamente recebemos, publicamos abaixo, na integra, uma referente ao filme "Symphonia Inacabada", que tem sido, aliás, o filme sobre que mais justificações nos têm chegado:

— *"Justificação do motivo pela qual considero "Symphonia Inacabada" a melhor pellicula do anno.*

Tanto pelo seu enredo finissimo, pela sua technica perfeita, pela sua direcção impeccavel, como pelos seus optimos interpretes e sua bellissima musica, essa pellicula attráe, emociona, enthusiasma, no decorrer de sua projecção.

Suas scenas, cheias de um encanto todo original e simples, offerecem momentos de prazer ao critico entendido e ao povo, sentimental por natureza.

Em cada personagem que apresenta, vê-se que o seu papel foi estudado com interesse, para que tivesse um cunho de veridico e natural, já que o seu enredo fôra extrahido de uma passagem verdadeira da vida de Schubert.

O tino com que foi escolhido seu titulo e a justificação que lhe dão em uma de suas scenas, vê-se que só mesmo um cerebro de mestre teria essa inspiração.

Que maravilhosa a scena, na qual Schubert rasga o final de sua symphonia, declarando-a — inacabada!

Que expressão phantastica dão a esse trecho os seus interpretes, e que artistas foram seus ensaiadores! O motivo que justifica esse acto do grande compositor, a gargalhada, nervosa e irritante da condessa, é magistralmente interpretada por Martha Eggerth "a inexcedivel".

Essa encantadora revelação da "Ufa",(*) essa artista genial, essa voz de velludo e ouro, ao cantar, nos transporta a um mundo de chiméras e amor, dando-nos a impressão de que ouvimos vozes celestes.

A caracterização de Hans Jaray no papel de Franz Schubert é perfeita, bem como seu desempenho que é brilhante.

No desenrolar de scenas inesperadas, cheias de surpresas, o interesse do espectador vae crescendo, imaginando milhares de finaes, mas nunca esse maravilhoso epilogo, que, por si só, encerra um poema de amor e poesia.

Invade-nos a alma a delicadeza da paysagem, lindamente representada pelos typicos campos de trigo que circumdam o palacio de Zeelesz, entre os quaes Schubert divisou a modesta capella da Virgem, tendo nesse instante composto mentalmente a melodia, em louvor á Maria Santissima.

E assim termina esse mimo, mixto de belleza e originalidade, essa obra maxima da "Ufa", (*) a fabrica que se consagrou com o lançamento desse insuperavel filme da "Cine-Allianz", de Berlim, que é: — Symphonia Inacabada.

Dando meus sinceros e merecedores parabens á Ufa, (*) ao director Willy Forst, aos ensaiadores e technicos e aos seus geniaes artistas, torno a repetir que a melhor fita é indiscutivelmente: — "Symphonia Inacabada".

Lycia Costa
Rua Conselheiro Cotegipe, 93 — S. Paulo".

(***) O filme a que se refere a srta. Lycia Costa não é da "Ufa" mas sim da Cine-Allianz de Berlim

PROXIMAS ESTRÉAS

"Canto chorado", com Zazu Pitts, direcção de William A. Seiter, distribuição do Broadway Programma

ZASU PITTS

CAST:

Annie Snodgrass — ZaSU PITTS; Ruby — PERT KELTON; Adam Frink — EDWARD EVERETT HORTON; Fenny — Nat Pendleton; Toots — Ned Sparks; Oswald — John M. Qualen; Abercrombie — Richard Carle; Butch — Stanley Fields.

ENREDO:

Ouvindo Annie Snodgrass cantar uma melodia sentimental, durante um ensaio da "Union Bank Little Theatre Players", T. Fenny Sylvester, gangster conhecido nas grandes cidades, resolveu contribuir com alguma cousa de nobre para a arte. A canção o emocionou tanto, que immediatamente se poz á procura de Annie, convidando-a para ser a "estrella" de um espectaculo.

A companheira de Fenny, a endiabrada Rumy, informa-o que Adam Frink é o maior productor theatral da cidade.

Lançando mão de seus methodos de persuasão, Fenny induz Frink a acceital-o como socio na producção de uma peça que deveria apresentar Annie, cantando a melodia que tanto o emocionára.

Apesar de seu amor pelo timido Oswald Annie está decidida a tudo sacrificar pela arte e pela fama. Ruby no entanto, não gostou muito da idéa, pois ha annos que vinha pedindo em vão, a Fenny, para apresental-a num espectaculo. Por isso, quando o principal auxiliar de Fenny, Toots, afim de dar maior propaganda á peça e á artista, resolve simular o rapto da estrella, Ruby induz Butch a tornal-o uma realidade.

Depois de ter Fenny corrido a cidade inteira á procura de Annie, a sua primadonna, Butch se arrepende e revela o lugar onde devia se encontrar. Os gangsters se apressam, mas lá chegando verificam que Annie desapparecera. Apesar de ser um rude golpe para o seu orgulho e seu prestigio, Fenny paga o $15.000 dollares exigidos pelos raptores desconhecidos podendo assim apresentar a sua" estrella" no dia da estréa. O theatro está cheio graças aos gangsters que haviam forçado as bilheterias.

Assistindo a estréa, encontrava-se Abercrombie, um dos maiores criticos e arbitro de todas as novas peças. Cercado pelos homens de Fenny, que o ameaçavam com as suas pistolas automaticas, no tempo devido, o grande Abercrombie ri até ás lagrimas ás "piadas" picantes, levantando-se para gritar "bravos" quando Annie termina a sua tão decantada melodia. Outros criticos, pensando que a peça, com certeza, era mais subtil do que pensavam, applaudem freneticamente juntamente com a platéa. Assim a estréa foi um verdadeiro triumpho.

Depois do espectaculo Fenny offerece uma festa em honra da sua "estrella". Prompta a pagar pelo seu successo, Annie procura Fenny. Este, embaraçado, diz-lhe que ella nada lhe devia. Simplesmente quizera revelar ao mundo aquella admiravel canção... e que se fosse, pois desejava conversar a sós com Ruby.

Annie então vae ao encontro de Oswald. Sente-se immensamente feliz, e está prompta a esperar até que possam comprar uma casinha. Mas não precisam esperar pois, como a informa orgulhosamente Oswald, elle dispõe de $15.000 dollares, dinheiro que lhe fôra dado por Fenny pela liberdade da artista.

O "Broadway" apresenta amanhã este filme impagavel interpretado magistralmente pela querida Zazu Pitts

EM "VIVA VILLA", A CURIOSIDADE DO MOMENTO, HA DUAS MULHERES ADORAVEIS: UMA E' FAY WRAY

"Viva Villa!", a estréa sensacional de 2a. feira no Cine Paramount, e o trabalho numero UM de Wallace Beery, é a curiosidade do momento. O filme-revolução está interessando toda a gente. Todos adivinharam que Wallace Beery é magistral no papel de Pancho Villa, o famoso guerrilheiro mexicano, — é que o filme deve ser uma alta-voltagem de sensações sobre sensações. De facto, assim é, a Metro-Goldwyn-Mayer vae desnovellar as emoções do seu espectacular filme nos olhos de toda a gente. E Wallace Beery vae vencer como nunca, vae mostrar sua "performance" maxima.

Apesar da sua grandiosidade e do culto do trabalho de Wallace Beery, que parece superar todas suas interpretações anteriores, "Viva Villa!" não seria um filme completo se não tivesse a graça da mulher a enfeitar alguns de seus episodios. Em "Viva Villa!" ha á presença de duas mulheres — uma é Katherine de Mille, morena fascinante; outra é Fay Wray, a belleza puríssima. Fay vive a figura de Tereza, a mulher que é uma das inspiradoras de Villa, no filme, e é ao mesmo tempo, a causa directa da sua quéda.

A Metro fez bem em dar a Fay Wray a opportunidade que ella tem em "Viva Villa!". E tambem fez bem em dar opportunidade a Katherine de Mille, porque, desse modo, a mais morena das filhas de Cecil B. de Mille vae ganhar muitos e muitos admiradores.

Aguardem a estréa desse espectacular filme da Metro, mais alguns dias e, verão satisfeitos todos esses dados.

VOCÊ SABIA QUE...

"BEIJOS E SEGREDOS" a producção de Jesse Lasky para a Fox Filme, que Gene Raymond e Frances Dee interpretam maravilhosamente vae ser entregue a admiração do publico dentro de alguns dias? Este filme que está catalogado entre as luxuosas pelliculas de 34, encerra um mundo de bellezas, de romance e poesia. E' a historia de duas almas e dois corações apaixonados que se entregaram de corpo e alma as venturas de um grande amor e souberam enfrentar todos os obstaculos sociaes que se lhe antepunham!

(o)

"EU FUI UMA ESPIA" a producção gigantesca da Gaumont Britsh que a Fox Filme distribuirá para o Brazil, e que tem a interpretação de Madeleine Carroll, Herbert Marshall e Conrad Weidt, obteve a cotação das "4 estrellinhas" que symbolisam o maximo que um filme possa attingir. De facto, esta pellicula britannica encerra um punhado precioso de emoções e relata as confissões de uma enfermeira belga que attrahida pelo amor patrio, por ella foi espiã, e tambem por ella sacrificou a sua vida, o seu amor e a sua honra!

(o)

Berta Singerman a declamadora insigne que todo o Brazil aprecia, acaba de filmar a sua primeira producção para a Fox para á qual está contractada. Intitula-se "NADA MAIS QUE UNA MUJER" a pellicula que correrá o mundo revelando Berta Singerman, como artista de cinema. Harry Lachman é o director deste filme, no qual figura tambem o sympathico Juan Torene.

(o)

SHIRLEY TEMPLES, a genial "baby star" vae reapparecer triumphalmente em "QUERIDINHA DA FAMILIA" — o filme que permaneceu em cartaz no Radio City Music Hall de Nova York durante varias semanas.

Neste novo desempenho da little Shirley, ella apresenta numa creação verdadeiramente notavel, e faz com justiça inscrever o seu nome pequenino entre os grandes interpretes da téla! Ahi, garota genial!

"Toda tua", quinta-feira na Sala Azul do Odeon

Dois garotos dos "slums" de Nova York, dois perseguids pela lei, um rapaz e uma rapariga que preferem separar-se da vida a separar-se um do outro, ensinam a uma mimada pequena da sociedade de "Park Avenue", qual é a verdadeira differença entre o romance o amor. Tal, em poucas palavras, a substancia dramatica do magnifico filme da Paramount — "Toda tua!", que a Sala Azul do Odeon apresentará quinta-feira, com um "cast" em cujos principaes papeis apparecem quatro legitimas estrellas. Frederic March, George Raft, Mirian Hopkins e Helen Mack. Que quartetto maravilhoso! Mirian Hopkin é a jovem millionaria cujas azas batem á volta do amor que March lhe inspira mas que não comprehende, ella propria, o seu sentimento. Quem lh'o revela em toda a sua grandeza, é o casal dos "slums", que vivendo pobremente, sem esperança do porvir e vendo o braço da lei a ameaçal-o a cada momento, prefere morrer a renunciar no seu affecto.

Nestes dois papeis, brilham Helen Mack e George Raft como duas figuras que se impõem á sympathia de todos. São elles que pelo seu exemplo apontam o caminho que conduzirá Mirian á felicidade, integrada na sua missão da esposa. O publico deve ver "Toda tua!" um filme de emoção e que nos mostra que a vida tem attractivos poderosos de que tantos nem suspeitam.

Fox Movietone News — Vol. 8 — Num. 6

Hespanha — A Catalunha tenta em vão, uma revolução separatista. — Italia — O sr. Benito Mussolini pronuncia um importante discurso. — Polonia — 17 esphericos disputam a taça "Gordon.Bennett". — Inglaterra — O "Curnarder 534" é lançado no Clyde. O gigantesco transatlantico britannico terá doravante o nome de "S. M. a rainha Mary", que preside o baptismo. — Suissa — A Russia na Liga das Nações. — Estados Unidos — A ultima moda de chapéos. — França — "Brantome" ganha em Long Champ o pareo do "Arco do Triumpho".

Ainda existirão monstros ante-diluvianos?

A sciencia o diz, e ninguem ousa contestal-o: — os monstros prehistoricos desappareceram com o diluvio e não existe actualmente mais nenhum exemplar daquelles animaes colossaes.

A noticia que a imprensa nos dá desmente, entretanto, essa affirmativa dos scientistas: em varias partes do mundo, animaes estranhos surgem como phantasmas de épocas extinctas que retornam a amedrontar os homens e a os fazer recordar os tempos em que luctavam corpo a corpo para a defesa da propria vida.

Imaginar o que seria a existencia nesses tempos recuados da vida humana é quasi impossivel. E por isso o cinema veio em nosso auxilio, offerecendo-nos uma producção que retrata, com absoluta fidelidade, o ambiente da terra nos primeiros periodos de sua formação, com sua fauna formidavel e sua flora gigantesca.

Esse filme é o "O filho de King Kong", que o cinema Broadway promette exhibir ainda este mez e que vae empolgar infallivelmente toda a cidade.

THEATROS

O PROXIMO CONCERTO DE TABACOW

Depois de uma brilhante excursão pelo norte do paiz, está novamente entre nós, o talentoso pianista brasileiro, Adolpho Tabacow, applaudido pelas mais exigentes platéas do Brasil, e já se tendo feito ouvir varias vezes em São Paulo, onde possue enorme legião de admiradores.

A Empresa E. Sépe, que se vem interessando por artistas nacionaes, e que ainda ha pouco nos apresentou Ruy Cartolano, acaba de contractar Tabacow, que reapparecerá no proximo dia 5 de novembro, no Theatro Municipal.

Sobre as qualidades artisticas desse excellente pianista devemos destacar, entre outros, a opinião do acatado critico carioca Oscar Guanabarino do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro: "Tabacow é um pianista de grande talento, decidida vocação musical e de uma technica fóra de commum".

No programma do concerto do dia 5 de novembro, figuram d. Steibely, Schubert, Beethoven, Chopin, Poulenc, Fructuoso Vianna, A. Cantu' e Liszt.

Os ingressos acham-se á venda na bilheteria do Theatro Municipal, para que os interessados adquiram desde já as melhores localidades.

Embarcou hoje para S. Paulo a companhia allemã

A Companhia Allemã Riesch-Buhene, que aqui já esteve ha tres annos, está realizando agora uma "tournée" pelo Brasil, contractada pela Empresa N. Viggiani, tendo-a iniciado em Porto Alegre, passando para Curityba, depois, onde effectuou apreciada série de espectaculos.

Hoje, o applaudido conjuncto embarcará naquella Capital, com destino a São Paulo, aqui estreando sexta-feira no Theatro Sant'Anna.

Como dispõe de pouco tempo para toda a "tournée" por nosso Paiz, a Companhia Riesch-Buhene effectuará curta temporada entre nós, seguindo para o Rio de Janeiro em cumprimento de seu contracto.

Afim de que todos possam apreciar o maior numero de peças do moderno repertorio que possue, o cartaz da casa de diversões da rua 25 de Maio será renovado diariamente, tendo sido escolhida a peça "Pesadelo de Consciencia" (Der Gewissenswurm), para a estréa de sexta-feira.

Além de um trio musical, que executará numeros do folk-lore nos intervallos dos actos, o elenco artistico conta com os seguintes elementos: Roman Riesch, Lieserl Riesch, Kaethe Hoff, Mital Guiz, Hans Hoff, Liesl Zeindl, Thomar Huber, Fritz Dirsch, Marquard Zwanziger, Anton Bossle e Josef Jung.

Os ingressos serão postos á venda, amanhã, na bilheteria do Theatro Sant'Anna.

Festival de Clasa Weiss no Sant'Anna

Depois de amanhã, no theatro Sant'Anna, realizar-se-á o festival da "soubrette" Clara Weiss, com a peça "Princeza dos dollares", de Léo Fall.

—

O professorado na Camara Federal

Realizar-se, no dia 28, ás 15 horas, na séde do Centro do Professorado Paulista, á rua Libero Badaró, 43, 1.o andar, a assembléa geral extraordinaria, convocada para a escolha do delegado-eleitor desta aggremiação, para eleição dos quatro deputados e tres supplentes do funccionalismo publico, que deverão representar a classe na Camara dos Deputados Federaes, na proxima legislatura.

Nesse sentido o presidente do Centro enviou a todos os estabelecimentos de ensino da Capital uma circular, expondo a relevancia do assumpto a ser resolvido e pedindo o comparecimento de todos os associados.

—

INDIVIDUO PERIGOSO

A proposito de uma nota publicada hontem no jornal "A Tarde", sob o titulo "Individuo perigoso", esteve hontem em a nossa redacção o sr. Waldemar França, que veiu apresentar o seu protesto contra o que ali se diz com relação á sua pessoa.

Contou-nos elle que o caso referido por aquelle vespertino não corresponde á verdade. Assim é que não houve de sua parte nenhuma aggressão, limitando-se, conforme poderá apresentar testemunhas, a rebater os insultos que lhe dirigira o sr. Nicolau Rizzo, no momento aliás em que ia acompanhado da propria familia. Contesta que, em vista de não ter offerecido resistencia, por se tratar de um senhor de idade, não póde ter soffrido nenhum ferimento o citado sr. Nicolau, por quem o sr. Waldemar França diz não ser sympathizado, dado o facto de ter havido entre uma filha desse cidadão e elle, Waldemar, um noivado desfeito.

Finalmente, o sr. Waldemar França, depois de esclarecer que, na noite do incidente e após o mesmo, estivera na presença do sr. Cassio Couto, subdelegado do districto, que achara o caso sem nenhuma importancia, declara não ser jogador, ne malandra como affirmára o vespertino em apreço, e se considera talvez victima apenas duma perseguição de caracter politico.

Julieta Telles de Menezes e o seu recital de hoje no Municipal

Encontra-se desde hontem, nesta capital, acompanhada de sua gentil e talentosa filha, a excelsa cantora sra Julieta Telles de Menezes, que, a convite da Cultura Artistica, deverá realizar hoje, ás 21 horas, no Municipal, um concerto de musica folk-loricas da maior parte do mundo, e que serão cantadas na lingua original.

A grande cantora, cuja voz se caracteriza por uma suavidade e expressão notaveis, será acompanhada ao piano por Yedda Telles de Menezes, que, como sua illustre progenitora, allia á belleza e á graça o talento e a sensibilidade artisticas.

O recital de logo mais á noite, da Cultura Artistica Brasileira, será por tudo isso um encantador motivo de reunião, de cultura e elegancia, para a nossa sociedade.

Ultimos dias de "O Rei do Cobre"

"O Rei do Cobre" a notavel e engraçadissima comedia que Procopio Ferreira está representando no Boa Vista, entrou nos ultimos dias de exhibição. Não poderia ter sido maior o successo do original parisiense de Leopold Marchand, em traducção de Alberto de Queiroz, dada a extraordinaria concorrencia que tem tido, desde a estréa. Por isso, hoje, amanhã e depois, o Boa Vista será, sem duvida, pequeno para conter os espectadores que não querem deixar de vêr a peça e a formidavel creação do nosso maior actor, de vez que toda a platéa paulistana, interessada em estar em dia com o optimo repertorio de Procopio, só dispõe dos dias de uma semana.

Para a proxima sexta-feira já está annunciada a apresentação de mais um grande successo de gargalhadas, "Rainha de Thebas", comedia ingleza, de Harry Paulton, traduzida por Eurico Silva, que constitue uma novidade no genero comico a que estamos habituados.

Dulcina-Odilon estréa no proximo dia 8

O brilhante elenco Dulcina-Odilon já tem fixado o dia da inauguração de sua temporada no theatro Apollo. Será a 8 de novembro proximo. São Paulo, que aguarda de braços abertos a grande interprete de "Amor", a 8 de novembro vae ter uma noite cheia: theatro novo, companhia nova, peça nova.

O Apollo, que a arte do professor Virzi tornou completamente novo, está um encanto. Da companhia, basta dizer-se que foi organizada e é ensaiada por Oduvaldo Vianna e que della fazem parte Durães e Aristoteles Penna, além de Dulcina e Odilon. Quanto á peça de estréa, ella será uma das de maior successo do repertorio. E, accrescentando-se ainda a tudo isso o concurso do numero russo de musica, baile e canto, "Os 8 Ursos Brancos", não é de admirar, seja pequeno o Apollo para conter os "fans" de Dulcina e de seus companheiros de elenco.

EDITAES

TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO DA METADE DE UM PREDIO — 8.º OFFICIO

O dr. Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 30 do corrente mez de Outubro, ás quinze horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n.º 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação e com o abatimento legal de vinte por cento, em terceira praça, a metade de um predio, penhorado a d. Maria Barreto Fernandes Braga, no EXECUTIVO CAMBIAL que lhe move o dr. João Augusto de Assumpção, a saber: — Metade do predio situado á Avenida Bernardino de Campos, n.º 371, no municipio e comarca de Santos, deste Estado, que na sua totalidade tem os seguintes caracteristicos e confrontações: — isolado para dentro do alinhamento da rua, tendo um pequeno jardim na frente, com todos os seus accessorios, dependencias e servidões, sendo o predio de um só pavimento, construido de alvenaria de tijolos, assoalhado, forrado, coberto de telhas, com um terraço coberto e ladrilhado na frente, e contendo uma sala de visitas, uma sala de jantar, escriptorio, tres quartos, um quarto de banho com installações sanitarias, cozinha e copa; o terreno, que se acha todo murado, excepto na frente, onde tem gradil de madeira, mede treze metros de frente por cincoenta metros da frente aos fundos, e confronta do lado esquerdo com João Ribeiro da Silva, ao lado direito com Octacilio da Costa Ferreira e pelos fundos com successor de Claudio Monteiro Soares. No quintal existem uma garage e um commodo. O que tudo visto, foi avaliado a metade do referido immovel pela quantia de vinte e dois contos e quinhentos mil réis (22:500$000) preço pelo qual foi levado á primeira praça e não encontrando licitantes, foi á segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de vinte contos duzentos e cincoenta mil réis (20:250$000) e não tendo ainda encontrado licitantes, vae nesta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento, pela quantia de dezoito contos de réis .... (18:000$000). E, si apesar das reducções feitas ainda não encontrar licitantes nesta praça, será meia hora após a praça e na forma da lei, posto em publico e franco leilão, para ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer, despresadas a avaliação e reducções feitas. Sobre o immovel descripto não pesa outro onus a não ser a penhora no executivo ora ajuizado. Do que para constar mandou expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 17 de Outubro de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei e Eu Agenor Barbosa, escrivão subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Mario Aguiar. 18-23-27

3.a VARA CIVEL — 10.o OFFICIO CIVEL
UNICA PRAÇA E LEILÃO
Adiamento

O doutor Ulysses Doria, juiz de Direito substituto da 3.a Vara Civel desta comarca e capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de adiamento de unica praça e leilão virem e o seu conhecimento interessar possa, que, não tendo se realizado hontem ás quatorze e meia horas a praça e leilão dos bens penhorados á d. Thereza Romulo Montezano, no executivo cambial que lhe move o dr. Gastão de Oliveira Sandoval, por impedimento judicial, de conformidade com o artigo 1025 (mil e vinte e cinco) do Codigo do Processo do Estado foi designado o dia 23 (vinte e tres) do corrente ás 14 (quatorze) horas para realizar-se a referida unica praça e leilão, tudo nos termos e de accordo com os editaes anteriormente publicados. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, nos dezesete de outubro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Luiz Toloza de Oliveira e Costa, escrivão que subscrevi. O Juiz de Direito (a) Ulysses Doria. 19-20-23

1.ª Vara de Orphãos — 7.º Officio
INTERDICÇÃO

Eu, Dr. Vicente Rodrigues Penteado, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orphãos e Annexos da comarca desta Capital do Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa que, attendendo ao que a este Juizo foi requerido pelo titular da Primeira Curadoria Geral de Orphãos e Ausentes, dr. Paulo Colombo Pereira de Queiroz, e tendo em vista a concordancia do Curador Especial nomeado ao interdicto, depois de preenchidas as demais formalidades legaes, inclusive o exame medico, foi decretada em data de dezenove (19) de Setembro ultimo, a interdicção de Aurelio Perri, italiano, casado, com cincoenta e sete annos de idade, domiciliado nesta Capital, á rua Barão de Limeira numero 486, para todos os actos da vida civil, por estar o mesmo Aurelio Perri paraphrenico e sem capacidade para reger sua pessoa e administrar seus bens, ficando-lhe assim, tolhida a liberdade de testar e de reger sua pessôa e de administrar seus bens, sendo em consequencia, nullos e de nenhum effeito todos os actos, avenças e convenções que forem celebrados com o interdicto, se não tiver a elles precedido a intervenção de sua curadora e autorização deste Juizo. Foi nomeada curadora do interdicto, sua mulher d. Philomena Perri, a qual prestou o competente compromisso para o exercicio do cargo. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume e, por copia, publicado pela imprensa local, na forma da lei. São Paulo, 2 de Outubro de 1934. Eu, Luiz Gonzaga de Oliveira, escrivão substituto, que o dactylographei e subscrevi. Luiz Gonzaga de Oliveira. O Juiz de Direito. (a) Vicente Rodrigues Penteado. 3-13-23

Edital de Terceira Praça e Leilão.
SETIMA VARA CIVEL, 13.º OFFICIO CIVEL

Eu, o doutor Armando Fairbanks, Juiz de Direito da nona vara civel da comarca da Capital do Estado de São Paulo, no exercicio na setima vara civel.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 25 de Outubro de 1934, ás 15 horas, no local do costume do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, n. 43, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, nesta terceira praça, o immovel abaixo descripto penhorado aos doutores Bento de Camargo Filho e Bento Ribeiro dos Santos Camargo, no executivo cambial — que lhes move Assad Bath, a saber: — Um Predio de dois pavimentos e seu respectivo terreno, medindo — seis metros e cincoenta centimetros de frente, por quarenta e cinco metros da frente aos fundos, sito á rua do Seminario, numero 65, antigo numero 17, — districto de Santa Ephygenia, desta Capital, comprehendendo o seguinte: — Pavimento Terreo — Um armazem com duas portas de entrada, quarto, privada e quintal. Ao lado do armazem está situada a porta que dá accesso ao andar superior por uma escada, — com ligação para o armazem inferior. — Pavimento Superior — Um grande salão, area, hall e um quarto nos fundos. O predio é de construcção nova e construido de cimento armado e foi avaliado por duzentos contos de réis e que nesta terceira praça vae, com o abatimento legal de vinte por cento, pela importancia de cento e sessenta contos de réis, (160:000$000). Si desta vez ainda não houver — licitante, dito immovel será levado a publico e franco leilão e entregue a quem mais der e maior lanço offerecer, despresada a sua avaliação — e seus rebates. Sobre o immovel acima mencionado, pesa uma hypotheca inscripta sob numero 2.904, a favor do dr. Paulo Rego Freitas Cruz, por escriptura de 9 de Março de 1933, nas notas do 12.º tabellião desta Capital, para a garantia do debito de cento e vinte contos de réis, assim como uma anthicrese a favor do mesmo dr. Paulo Rego Freitas Cruz, inscripta sob numero 175, por escriptura de 9 de Março de 1933, para o pagamento do debito de cento e vinte e cinco contos de réis, com a condição do credor hypothecario ficar com a faculdade de arrendar o predio supra descripto, além de todos os direitos outorgados por lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos 8 de Outubro de 1934. Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão, que subscrevi. (a.) Armando Fairbanks. Está conforme. O escrivão, F. Itapema Alves. 9—12—23.

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

O doutor Edgard de Moura Bittencourt, Juiz substituto em exercicio na Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, feito o abatimento legal de 20% por cento, no dia trinta e um do corrente mez de outubro, ás 14 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, os immoveis adeante descriptos, penhorados ao espolio de dona Maria da Costa Torres, na acção executiva hypothecaria que lhe move João Teixeira de Araujo, a saber: "Uma casa sob numero 56, sita á rua Guaratinguetá, districto da Mooca, desta Capital, de duas janellas de frente, com 3 commodos e cozinha, avaliada por rs. 6:000$000 (seis contos de réis) e que feito o abatimento legal de 20% vae a esta terceira praça pela quantia de rs. 4:800$000 (quatro contos e oitocentos mil réis); 9 casinhas no fundo, formando uma villa, cuja entrada é pelo mesmo portão junto ao n. 56 da rua Guaratinguetá, sendo 8 casinhas de um commodo e uma de dois commodos e cosinha, tendo tambem como dependencia um barracão coberto com telhas; avaliadas em conjunto em rs. 18:000$ (dezoito contos de réis) e que feito o abatimento legal de 20% vae a esta terceira praça pela quantia de rs. 14:400$ (14 contos e quatrocentos mil réis) perfazendo tudo o total de 24:000$ (vinte e quatro contos de réis) e que feito o abatimento legal de vinte por cento vae a esta terceira praça pela quantia de rs. 19:200$000 (dezenove contos e duzentos mil réis). Estas casas se acham construidas em terreno, que mede 8 metros e meio de frente, por 37 metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com propriedade do espolio de dona Maria da Costa Torres, e do outro com propriedade de dona Margarida Lopes Dantas, e pelos fundos com quem de direito. E se ainda nesta praça não houver licitantes para as quantias acima, serão ditos bens vendidos em leilão, a quem mais der e maior lance offerecer, desprezadas as suas avaliações, e rebates, depois de decorrido o praso legal. De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da primeira e setima circumscripção, desta comarca, se verifica que sobre os immoveis acima descriptos, não pesa outra hypotheca ou onus reaes, além da exequenda. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente afim de ser affixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Passado nesta cidade de São Paulo, aos 16 de outubro de 1934. Eu, Argymiro Martins Barbosa, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Edgard de Moura Bittencourt. 17-23-29

EDITAL
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA
Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do sr. Presidente e de conformidade com os artigos 46º, 49º e 50º, dos Estatutos, convoco os srs. socios que estiverem nas condições exigidas pelo artigo 12º, para a Assembléa Geral Ordinaria a reunir-se no dia 27 do corrente mez de Outubro, ás 15 horas, na séde social, á rua Xavier de Toledo, 8-A, 1.º andar, para:

a) escolher o delegado eleitor da Associação Paulista de Imprensa á eleição dos representantes profissionaes com assento na Camara Federal;

b) tomar conhecimento do relatorio semestral do presidente da directoria;

c) conhecer e votar o parecer da commissão fiscal, e

d) resolver sobre os assuntos que lhe forem propostos pelo conselho administrativo, pela directoria ou pelos associados.

Na eleição do delegado-eletor só poderão tomar parte os brasileiros natos ou naturalizados (Constituição Federal, art. 23, § 9.º, e art. 106, letra d).

São Paulo, 13 de Outubro de 1934.
Rui Nogueira Martins,
1.º secretario.

EDITAL DE 3.a PRAÇA E LEILÃO

O Dr. Vicente Rodrigues Penteado, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orphãos e Annexos desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 3 de Novembro proximo, ás 14 horas, na entrada do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de terceira praça e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da quantia de 72:000$000 (setenta e dois contos de réis), o immovel abaixo descripto, pertencente ao espolio de Joaquim Antonio Medeiros, cujo inventario se processa perante este Juizo e cartorio do 5.º Officio de Orphãos avaliado por noventa contos de réis mas que, com o abatimento legal de vinte por cento desta 3.ª praça, nella irá pela referida quantia de 72:000$000, a saber: "Um sobrado, estylo antigo, de bôa construcção, bem conservado, situado na rua Azevedo Macedo numero 143, antigo ns. 13 e 5, districto de Villa Marianna, desta Capital, isolada, com jardim na frente, duas portas no pavimento superior, um terraço e uma sacada na frente; no pavimento terreo, uma porta e duas janellas, um terraço na entrada. Commodos da casa no pavimento superior: quatro dormitorios estucados e assoalhados, banheiro e privada ladrilhada; no pavimento terreo, sala de entrada pequena, sala de visita sala de jantar, hall, copa, forrada e estucado, cozinha ladrilhada; no quintal, garage, quartos para criados, tanque de lavar roupa e privada. Area do terreno: doze metros de frente por 51,60 da frente aos fundos, ou sejam 619,00 quadrados, confrontando do lado esquerdo com Argemiro Siqueira, do lado direito com o n. 129, propriedade de um syrio, pelos fundos com quem de direito. Outrosim, faço saber ainda que, não havendo licitantes para esta praça e decorrido o praso de meia hora após o pregão, irá o immovel descripto em publico leilão, a quem mais der. Dos autos consta que sobre o immovel supra pesam duas hypothecas, inscriptas, a primeira em favor de Joaquim Jorge Pereira Guimarães, para garantia do principal de 35:000$000, sob n. 21.090 e a segunda de 40:000$000 a favor de dona Maria Brasil Perez sob numero 26.987 tendo sido os credores devidamente intimados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e por cópia publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em vinte e dois de Outubro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, José M. Rubio, escrevente, o dactylographei. Eu, Synesio Aratangy, escrivão do 5.º officio de Orphãos e Annexos, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Vicente Rodrigues Penteado. 23-26-1

O Roma bateu o San Piér d'Arena

Filó abriu a contagem, tendo sido um dos melhores elementos do jogo

ROMA, 22 (H.) — O Roma derrotou, por 2 a 0, o San Pier d'Arena, perante consideravel multidão. No inicio do prelio o San Pier d'Arena foi favorecido com um escanteio que, entretanto, não surtiu effeito. O Roma reage e em 20 minutos obtem 4 tiros livres, sem resultado. Ha ataques revesados e o tempo se escôa sem que nenhum dos contendores abra a contagem.

Aos 10 minutos do 2.o tempo, Guaita aproveita boa opportunidade e marca o 1.o ponto do Roma. O San Pier d'Arena reage, mas nada consegue, graças á acção vigilante da defesa contraria. Depois de empolgantes jogadas em que se empenharam a fundo os jogadores dos dois quadros, Frizoni soffreu uma contusão e o jogo é interrompido durante 4 minutos. Reiniciado, os dois quadros procuram obter vantagem.

Cabe a Scopelli assignalar, com poderoso arremesso, aos 38 minutos, o 2.o ponto do Roma.

O jogo termina sem que o San Pier d'Arena consiga um tento.

DE TODO O MUNDO

Bonito, que actuou pelo Santos no embate nocturno de quarta-feira ultima, contra o Palestra, inscrever-se-á para o alvi-negro, abandonando o Bandeirantes.

*

A actuação de Jango, no encontro de ante-hontem, foi das melhores possiveis, falando-se ate que elle ficará effectivo no quadro.

*

O caso de Waldemar já se vae tornando um tanto burlesco. O ex-meia-direita do São Paulo quando regressou da Europa, abordado pelos reporteres declarou que aguardava uma decisão do tricolor para que pudesse positivar definitivamente sobre sua carreira. O seleccionado da C. B. D. excursiona pelos Estados nordestinos. O irmão de Petronilho já se encontra novamente, entre nós. Ainda no jogo de ante-hontem, no campo do Corinthians, notámos sua presença assim como a de Armandinho. Um jornal do Rio, que ultimamente tem se preoccupado vivamente com a situação dos jogadores que integraram o seleccionado da cêbedê, assignala que a viagem de Waldemar a Argentina continua de pé. O San Lorenzo "me quer", disse o endiabrado jogador.

*

O Vasco e o Flamengo cortaram as relações. O motivo que teria motivado essa desintelligencia entre os dois conhecidos clubes cariocas ainda não foi dado á publicidade, mas parece que se trata de assumpto financeiro...

*

Segundo um jornal britannico, os melhores pugilistas actuaes da Inglaterra são;

Mosca — Billy Nash — Gallo Dick Corbett — Penna Dave Crowley — Leve Harry Mizler — Medio — Harry Masson — meio pesado — Eddi Phillips — Pesado — Jack Peterson.

*

Noticias que nos chegam do Paraná, adiantam que o seleccionado da terra dos pinheiraes será mais ou menos assim organizado:

Caju"; Andreta e Pizzato; Canoco, Faleine e Junquinho; Waldomiro, Gildo, Teleco, Pizzatinho e Mathias.

*

Bisoca e Oswaldo integraram a Portugueza de Santos no encontro contra o Ypiranga. Tanto um como outro não se acham inscriptos para nenhum quadro, se bem que Bisoca ainda tenha um contracto com o Santos e que ainda não rescindiu.

*

Pintanella, zagueiro palestrino, deveria ter actuado no encontro de ante-hontem, contra a Portugueza. Commentou-se muito que a direcção do campeão não tivesse collocado o zagueiro santista no lugar de Bogliomini.

*

Tatu', é um zagueiro que se vem impondo no Paraná. Depois de ter desfeito o seu contracto com o Palestra para integrar o Athletico. Tatu' acaba de retornar para as fileiras do quadro palestrino. Diz-se que um clube de São Paulo está empenhado em trazer Tatu'. Será?...

*

Votorantim, noticiou um jornal desta Capital jogará em 35 para o Santos. Soubemos, hoje, que o alvi-negro não sabe de nada nem tão pouco o zagueiro do Fluminense. Portanto...

*

O zagueiro Ary Fernandes que actuou pelo Santos, afastado desse clube rumou para a Bahia. Chegando á terra do vatapá o ex-jogador do Santos ingressou no clube da colonia espanhola, o Galicia, em cujo quadro vem tendo boa actuação.

*

Estão bem adiantadas as negociações para a vinda do pugilista Tommy Loughran, que se encontra presentemente na Argentina. Como se sabe, Loughran já se mediu com Carnera em quinze assaltos, tendo sido derrotado por pontos.

*

Santos, (Da succursal) — O meia-direita Motinha, que pertenceu ao Juvenil do Espanha, é apontado como um dos melhores avantes do Santos. Fala-se que Motinha foi convidado para integrar o Ypiranga, da Capital.

*

"Gabardo, Junqueira, Tuffy, Lara e Ministrinho não serão mais convocados para o treino da selecção que, amanhã, se effectua. Luizinho está chamado.

*

PORTO ALEGRE, 22 (H.) — Realizou-se hoje, a grande demonstração athletica desta capital. 4.000 alumnos das escolas publicas e particulares desfilaram em frente ao palacio, onde se achava o secretario do Interior, sr. João Carlos Machado, acompanhado de outras altas autoridades.

*

PORTO ALEGRE, 22 (H.) — Na partida de futebol para a disputa do campeonato de Porto Alegre, o Internacional venceu o gremio Portalegrense por 2 a 1. A classificação para o campeonato é a seguinte; 1.o — Internacional; 2.o — Cruzeiro; 3 o — Gremio Portalegrense.

LISBOA, 22 (H.) — A corrida cyclistica Villa Franca — Arrifana—VillaFranca, na distancia de 140 kilometros, foi ganha por Aguiar da Cunha, do Clube Bemfica.

Em segundo lugar chegou Phelippe, do Cascavellos, e em terceiro Joaquim de Sousa, do Sporting.

O Bemfica está em primeiro lugar na classificação por equipes.

*

LISBOA, 22 (H.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol de hontem, segundo dia do campeonato de Lisboa;

Divisão de honra — Bemfica—Cascavelinho, 5 a 1; Sporting x Belenense, 2a 2 ; União—Casa Pia, 0 a 0.

1a. Divisão; Barreirense—Chacarense, 5 a 0; Chelas—Bancirense, 3a 3

Pelo Clube Esperia

Piscina para aprendizagem — A piscina destinada á aprendizagem das crianças, cuja construcção está quasi no seu final, será entregue aos socios dentro de pouco tempo. Durante a construcção, porém, os socios poderão aprender a nadar na piscina grande, havendo ali dois instructores e apparelhos especiaes.

Isenção de Joia — Na secretaria estão sendo aceitas propostas sem joia, devendo o candidato apresentar a proposta acompanhada de duas photographias de tamanho 4x4 e da importancia de 19$000, na qual já está incluida a primeira mensalidade.

Campeonato Interno de Polo Aquatico — Acham-se abertas as inscripções para o campeonato interno de polo aquatico. Os interessados deverão se entender com o encarregado.

Treino de Aquapolo — Todos os jogadores que desejarem treinar para formação dos quadros do clube, deverão procurar, na séde, o respectivo encarregado.

Taça "Cyclope" — São os seguintes os jogadores do Clube Esperia que deverão compôr as turmas que tomarão parte na disputa da "Taça Cyclope", contra o Esporte Clube Germania: Ivo Simoni, Carlos Gozo, Silvio Poletti, Italo Ricci, Galiano Ciampaglia, Ferruccio Pancera, Nobile Apostolico, Raphael Gabriele Affonso Mormanno, Roberto Razzini, Ettore Garbarino, Ernestino Cocito, José Reisner, Eduardo Gross, Guilhermo Mignone, Paulo de Franco, Tita Lorenzetti, Amelia Lorenzetti, Alice Dalla Déa e Yvette S. Mirtle.

A competição de ante-hontem no Tietê

Estiveram animadissimas e brilhantes as provas aquaticas que o C. R. Tietê fez realizar em seu festival de ante-hontem, em beneficio da Cruzada Pró-Infancia, sendo estes os resultados das diversas provas:

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — Estreantes:

1.º lugar, Paulo Aguiar de Souza Filho, 1' 17"; 2.º, Octavio Fontana, 1,21"; 3.º, Waldomiro J. Villela.

2.ª prova — Infantis fracos — 50 metros — Nado livre:

1.º lugar, Jorge Buhler, 49" 4|5; 2.º, Italo Carlos Falbo, 57" 4|5; 3.º, Max Buhler, 1' 3".

3.ª prova — Infantis fortes — 50 metros — Nado livre:

1.º lugar, Sergio Graner, 37"; 2.º, Germano A. Villalva; 3.º, Walter Zulis.

4.ª prova — Revezamento 3 x 100 metros — 3 estylos — Qualquer classe:

Turma vencedora: Miguel Paes Loureiro, Mozart Vianna e J. Floriano M. Martins; 2.º lugar, turma: Evandro M. Araujo, Gilberto Ravais e Omar França.

5.ª prova — Saltos de trampolim — Qualquer classe:

1.º lugar, Jac Loowy, com 56,32 pontos; 2.º, Francisco Serzedello, com 52,66; 3.º, Romão Cardoso, com 49,68; 4.º, S. Luciano de Campos, com 47,38; 5.º, R. Stamato, com 44,16; 6.º, J. Marcellino dos Santos, com 37,65; 7.º, Aloysio Riccieri, com 3744; 8.º, W. Novaes, com 33,88 pontos.

A seguir realizou-se o jogo final do Campeonato Interno de Polo Aquatico, jogo esse que era decisivo para a primeira collocação.

Depois da forte lucta, sahiu vencedor o quadro "Remo" por 4 a 2, tornando-se assim campeão interno, seguido do seu adversario, o quadro "Natação", que é a vice-campeão.

Estavam assim organizados os quadros:

"Remo" — Rodovalho Pereira, Asdrubal de Barros, Nelson Menitto Evandro M. Araujo, Dillermando Menitto, Bernardino Figueiredo e Guilherme P. Barreto.

"Natação" — Mozart Vianna, J. P. Giro, Luiz Margarido, Bruno Fioravanti, Saulo Bicudo, João Podboy Jr., Octavio Fontana e Flavio Beretta.

Os pontos do vencedor foram feitos por Barreto (2), Dillermando e Evandro.

Os do vencido por Bicudo e Fontana.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a senhorita Waldemea Candelero, filha do sr. Eugenio Candelero, e de d. Maria G. Candelero.

o sr. Everardo Teixeira, funccionario do 8.o officio civil e commercial.

o sr. Octavio R. Nobrega;

o dr. Luiz Garcez P. Lima e o sr. Antonio de Barros.

NASCIMENTOS

Vae se chamar Maria Alice a menina que acaba de alegrar, com o seu nascimento, o lar do sr. Leonaldo Frank, do commercio paulista e da sra. d. Maria de Lourdes Frank.

Acha-se em festas o lar do sr. André P. Pastore e de sua senhora, d. Julieta Cardamone Pastore, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Renata.

CASAMENTOS

Realizou-se, sabbado ultimo, nesta Capital, ás 16 horas, o enlace matrimonial do sr. Joaquim Clemente dos Santos, filho do sr. Luiz Clemente dos Santos, já fallecido e de d. Carmen Santos, com a senhorita Antonietta Ferreira Neves, filha do sr. Antonio Neves Junior, já fallecido e d. Zulmira Ferreira Neves.

— Realizou-se sabbado ultimo á rua Itoby n.o 8, o enlace matrimonial da senhorita Amelia Pedrossian, filha do sr. Raphael Pedrossian e de d. Zakie Pedrossian, commerciantes nesta capital, com o sr. Keiralla Sarhan, do commercio desta praça.

C. D. R. ROYAL

A directoria do Centro Dramatico e Recreativo Royal, levará a effeito em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 31, no proximo sabbado, um baile, abrilhantado pelo jazz Centro e pela orchestra typica "De Lascio".

Os convites podem ser procurados na secretaria do Centro até quinta-feira, das 20 ás 23 horas.

A campanha para entrada dos novos socios, terminará impreterivelmente no proximo dia 30.

—

Partido Progressista

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas e meia, na séde do Clube Bandeirante, á rua São Bento n. 47, uma reunião do Partido Progressista Academico, para tratar da regulamentação de suas eleições prévias.

Perfumaria Az de Ouro F. C. contra A. P. Andrade

O Az de Ouro tomando parte no festival promovido pelo Estrella do Paraiso, enfrentou ante-hontem, o A. P. Andrade vencendo-o pela contagem de 3 a 1, pontos de Mario, Faria e Dionizo, conquistando assim, uma taça.

O quadro vencedor estava assim organizado:

Godofredo; Carlos e Geronimo; Aubate, Mono e José; Nigro Ulysses, Maio, Faria e Dionizo.

Tentou assassinar a esposa, desferindo-lhe cinco facadas

A VICTIMA FOI HOSPITALIZADA EM ESTADO GRAVE — O AGGRESSOR FOI PRESO E DEPOIS SOLTO, INDO AMEAÇAR DE MORTE A SOGRA

Na tarde de hontem, verificou-se uma grave scena de sangue no bairro do Tatuapé, á rua Ulysses Cruz, em frente ao predio numero 24. O criminoso é um individuo de maus antecedentes que vinha sendo processado

O criminoso Luciano

por crime de ferimentos leves contra a propria esposa.

QUEM SÃO OS PROTAGONISTAS

Vae para quatorze annos que Luciano Zimbardi, de 36 annos, açougueiro, contrahiu matrimonio com Celestina Zimbardi, que então contava vinte e quatro primaveras.

Ella, sendo dois annos mais moça que elle, esperava ser feliz na vida, ter todo o conforto que elle lhe promettera antes do casamento. Os primeiros dias se passaram sem que algo se verificasse, porém, logo depois, tornou-se elle um mau esposo, espancando-a frequentemente.

A pobre jovem, acabrunhada, guardava segredo, conformando-se com aquillo tudo. Levou essa vida de martyrios durante alguns annos.

Ultimamente as scenas se verificavam constantemente. Celestina já não supportava mais. Apesar disso tudo, tinha esperanças de que um dia seu esposo se corrigisse, proporcionando-lhe vida mais alegre e feliz. Entretanto, isso não se verificou, porque Luciano continuou a maltratal-a.

De uma feita, Luciano a espancou e a seguir a ameaçou de morte, vendo-se Celestina obrigada a recorrer á Policia, apresentando queixa contra elle, na 10.ª Delegacia de Policia.

O dr. Raul Valentim de Queiroz instaurou inquerito, tendo o escrivão Osman Jardim ouvido varias testemunhas, todas ellas fazendo gravissimas accusações contra Luciano, que infligia maus tratos á esposa.

Os depoimentos das testemunhas foram preciosos, tendo o dr. Raul Valentim de Queiroz, no seu relatorio, feito carga contra o indiciado. O inquerito foi enviado ao Forum, onde já se acha em summario, devendo por estes dias ter o seu desfecho.

A SEPARAÇÃO

Ha cerca de oito mezes, Celestina resolveu separar-se, indo residir em companhia de sua irmã Lydia, á rua Ulysses Cruz, 24, Villa, casa n. 1. Em sua companhia, levara o seu filhinho Januario, de oito annos de idade.

Mesmo assim, Luciano não deixou de persegui-a: constantemente rodeava-lhe a casa, com o fim unico de matal-a. Isso dizia aos vizinhos, os quaes em face das ameaças, aconselharam Celestina a que se retirasse, afim de evitar uma tragedia.

O CRIME DE HONTEM

Pouco depois das 13 horas de hontem, Luciano se dirigiu para a rua Ulysses Cruz. Durante uma hora mais ou menos, esteve nas redondezas da casa de Lydia, até que viu surgir Celestina, que despreoccupadamente se dirigia para a casa de uma vizinha, afim de entregar trabalhos de costura que fizera. Luciano approximou-se e, depois de tel-a insultado, sacou de uma faca e desferiu-lhe varios golpes. Entretanto, aos gritos de soccorro da pobre mulher, varios homens procuraram soccorrel-a. O criminoso procurou fugir, porém, foi detido e, como quizesse resistir, recebeu uma cacetada na cabeça, desferida por um popular.

A VICTIMA E' SOCCORRIDA

Um guarda-civil communicou-se como delegado na Policia Central, tendo o dr. Luiz Taavres da Cunha compa-

CELESTINA, a victima

recido momentos depois, fazendo transportar a victima para a Assistencia.

Examinada pelo medico legista dr. Sousa Aranha, Celestina apresentava cinco ferimentos perfuro-incisos, nas costas, peito, e ventre, sendo que dois são penetrantes da cavidade abdominal. Após receber os primeiros curativos, foi removida para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

O menor Januario

O INQUERITO INSTAURADO

Prestando declarações no inquerito, o criminoso procurou defender-se, allegando que não tinha intenções de matal-a. Havia ido até á residencia de Celestina, afim de conseguir, com bons modos, que ella voltasse para a sua companhia.

Essas declarações, porém, não são verdadeiras, porquanto varias testemunhas que presenciaram as scenas antes do crime, declararam á Policia que Luciano a insultou com palavras grosseiras e a todo momento fazia menção de saccar uma arma...

Depois de ter sido ouvido, o criminoso foi posto em liberdade. Ao anoitecer, voltou novamente para a rua Ulysses Cruz e, dirigindo-se para o quarto onde reside Celestina, procurou d. Cecilia Vicentini, mãe da victima, a insultou e a ameaçou de morte. Se não fosse a intervenção de vizinhos, que puzessem em fuga o criminoso, mais uma tragedia teriamos de registrar...

E, se por ventura uma segunda tragedia se verificar, a quem caberá a culpa?

Torna-se necessario, portanto, que a Policia tome energicas providencias, afim de evitar que esse facto se consuma.

O CASO DO JORNALISTA APORELLY

A aggressão de que foi victima o director da "Manha" e do "Jornal do Povo", no Rio, causou penosa impressão nos meios liberaes do Brasil, que já se iam acostumando a considerar essas praticas fóra dos nossos habitos. Hontem foi enviado desta capital o seguinte telegramma ao sr. ministro da Justiça:

"Vicente Rão, ministerio Justiça — Rio. — Comitê Estudantil de Lucta contra a Guerra Imperialista, a Reacção e o Fascismo, em nome milhares estudantes opprimidos protesta contra brutal attentado soffrido companheiro Aporelly, redactor tribuna massas exploradas Brasil "Jornal do Povo".

Ao "Jornal do Povo" foi tambem enviado este despacho:

"Jornal do Povo" — Rua 13 de Maio, 35. — Rio. — Comitê Estudantil de Lucta contra a Guerra Imperialista, a Reacção e o Fascismo acaba telegraphar ministro Justiça protestando covarde attentado pessoa companheiro Apporelly e hypotheca esse jornal solidariedade dos estudantes pobres e opprimidos de S. Paulo.

REVIDANDO A UMA PEDRADA, ESFAQUEOU O IRMÃO

Depois da tragedia, o criminoso quasi enlouqueceu ao verificar a terrivel realidade

O facto que passamos a narrar é deveras contristador. Por motivos futeis, dois irmãos, ambos chefes de familia, lançaram-se como féras um contra o outro. Ao calôr do embate sangrento, esqueceram-se completamente da sua origem commum e de que em casa de um delles estava o seu velho pae que o tinha como unico arrimo. Nada disso serviu para lhes impedir o gesto tresloucado: o odio momentaneo gritava acima de tudo. E, afinal, quando a scena de sangue terminou com a queda de um dos contendores, foi que toda a realidade terrivel se desenrolou aos olhos do outro. Desvairado, o criminoso quiz por termo á existencia, sendo o seu intento impedido por interferencia de varias pessoas que o desarmaram e prenderam.

OS PROTAGONISTAS

José Moreira e Ramiro Maximo Baptista Moreira, foram os protagonistas da dolorosa scena de sangue. Filhos de Sergio Gonçalves Moreira, septuagenario invalido, e de Maria Candida Moreira, moradores na capital mineira, no bairro de Santa Ephygenia.

José, tem 25 annos e é casado, tendo uma filhinha de 3 annos. Cabo do 5.o B. C. da Força Publica, pertence á 3.a companhia.

Ramiro, o morto, tambem era casado e deixa um casal de garotinhos. Tinha 29 annos e era carroceiro do Armazem da Força Publica, na avenida Brasil.

COMO O CRIMINOSO EXPLICA O FACTO

Depois de se havor acalmado, o cabo José Moreira, entre lagrimas, assim explica o facto:

Cerca das 17 horas de ante-hontem, indo fazer compras no armazem de sua corporação, na esquina da av. Brasil, encontrou-se com o seu irmão. Este o interpellou de modo brusco acerca do motivo por que elle se furtára a auxilial-o num serviço em sua residencia, na Villa Concordia. Tinha alegado falta de tempo, mas essa resposta não agradou ao irmão que passou a insultal-o na presença de sua esposa. Não contente com os insultos, Ramiro pegou uma pedra na rua e atirou-a á sua cabeça. Foi isso o bastante para que elle perdesse inteiramente a calma e não medisse consequencias no seu desforço: desembainhou o facão e o embebeu no abdomen do irmão. Ramiro cae ao solo; mas, mesmo ferido de morte, ainda se ergue com grande esforço e o persegue uns 20 metros, tombando depois fulminado.

O criminoso diz que ao vêr o corpo de seu irmão inerte sobre o solo, ficou quasi louco e poria termo á existencia, se varios populares não o impedissem.

Essa a narrativa do criminoso, feita entre lagrimas, e que findou falando no desgosto immenso que terá o seu velho pae ao se inteirar da realidade.

Desconfiando da conducta da esposa, deu-lhe oito facadas

O crime de hontem á noite, na rua Lavradio — O criminoso evadiu-se, sendo preso horas depois

Pedro Gomes, tendo se casado ha cerca de dois annos, com Benta Lourenço Gomes, de 24 anos, foi residir numa casa de commodos da rua alameda Ribeiro da Silva, 85.

Ha poucos mezes, perdeu o emprego e disso resultou forte discussão com sua esposa, que o abandonou, porque elle não tinha meios para sustental-a juntamente com um seu filho menor de idade. Pedro continuou morando no mesmo quarto, tendo ella mudado para á rua Lavradio, 41, casa de um parente.

DESCONFIANDO

Sendo informado de que sua esposa lhe estava sendo infiel, Pedro procurou colher provas e, para isso, começou a rondar sua casa.

Hontem, á noite, seriam 23,30 horas, quando se achava num botequim proximo, ao ver Benta que vinha da rua carregando ao collo seu filhinho, approximou-se-lhe e perguntou-lhe de onde vinha, áquella hora. A esposa respondeu-lhe que havia ido procurar um commodo. Pedro não se conformou com a resposta e, sacando de uma faca, desferiu-lhe varios pontaços, ferindo-a em varias partes do corpo. Em seguida, sem que fosse visto por alguem, evadiu-se, tomando rumo ignorado.

A POLICIA NO LOCAL

Communicado o facto ao delegado que se achava de pernoite na Central, o dr. Egas Botelho, acompanhado do escrevente Alvaro de Carvalho, compareceu, fazendo transportar a victima directamente para a Santa Casa, em virtude da gravidade do seu estado.

Varias batidas foram dadas nas immediações, não tendo sido possivel descobrir-se o criminoso.

OITO FACADAS

O medico legista dr. Bresser Monteiro, esteve naquelle hospital afim de examinar á victima.

Benta havia recebido oito facadas na coxa direita, região frontal, peito e região abdominal, sendo que seis dos ferimentos, são superficiaes e os demais penetrante da cavidade abdominal.

Cerca das 2 horas de hoje, o sr. Francisco Pires, que reside nos fundos do predio 41, ao passar pela alameda Glette, deparou com o criminoso que passeava folgadamente e deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o á Policia Central.

Pedro Gomes foi removido para á 3a. delegacia de Policia, onde terá proseguimento o inquerito.

Correio de S.Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73
Caixa Postal, 2749
TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Terça-feira, 23 de Outubro de 1934

ANNO III — NUM. 733

E assim desappareceu o ultimo romantico...

ORLANDO, O MODERNO ROMEU, VENDO A NOIVA MORTA, INGERIU VENENO E MORREU TAMBEM, ABRAÇADO AO CADAVER DA AMADA

No tumulto e no materialismo da vida moderna, nesta época em que o coração humano não comporta sentimentalismo de qualquer especie, o gesto do jovem Orlando Teixeira é encarado como suprema estultice, como a mais deploravel falta de senso. E ninguem acredita que elle reeditou um daquelels romances de amor do seculo passado, quando o homem, pela mulher que amava, era capaz de tudo, de tornar-se santo ou demonio, por ella viver ou por ella morrer, capaz de matar ou matar-se. E ninguem acredita na pureza dos sentimentos que caracterizavam Orlando, porque todos suppõem que o amor é mytho, é lenda, que só pode existir nos filmes de cinema ou nos cerebros imaginosos dos escriptores piegas.

Noticiando o suicido de Orlando Teixeira, occorrido na manhã do ultimo sabbado, os jornaes teceram quatro ou cinco linhas, terminando com o classico "por motivos ignorados". Mas a historia daquelle suicidio, por ser differente, deve ser contada pormenorisadamente. Orlando não se matou por mania mental, ou por qualquer motivo futil. Matou-se porque, hora antes, lhe morrera a noiva, criatura dos seus desvelos, em cuja cabeceira de doente elle permaneceu quasi um mez, procurando arrancal-a ás garras da morte, que, afinal venceu a porfia.

UM NOIVADO E A GUERRA CONSTITUCIONALISTA

Orlando Teixeira tinha 19 annos quando conheceu a jovem Gilda Marciano, de 15 annos, por quem se apaixonou. Pediu-a aos paes. Estes, em virtude da pouca idade do rapaz, não consentiram de prompto no casamento. Orlando — disseram — esperasse alguns annos mais. Que se tornasse homem, trabalhador, responsavel, e então, sim, levaria Zilda como esposa.

Eis que explode a guerra constitucionalista. E Orlando, como todos os

ORLANDO e ZILDA, os heróes do triste romance

moços paulistas, envergou a farda e foi curtir no "front" do Valle da Parahyba, as amarguras dos tres mezes de guerra.

As allianças de ouro, já adquiridas, Zilda trocou-as pelos symbolicos anneis de ferro e todas as noites pedia a Deus que lhe trouxesse o noivo incolume, para que ella pudesse, um dia, vêr concretizar-se o seu sonho de mulher.

Terminada a guerra, Orlando regressou. Trazia a consciencia do dever cumprido e o coração cheio de saudade. Falou no casamento. Ainda dessa vez os paes de Zilda pediram-lhe que esperasse. O amor entre os jovens — dada a reciproca e absoluta comprehensão — era cada vez maior, de dia para dia empolgava-os mais.

PREPARATIVOS PARA AS BODAS

Afinal, estando bem empregado numa pharmacia da alameda Barão de Limeira, já com outras noções das responsabilidades dum chefe de familia, obteve dos paes de Zilda o consentimento para a tão sonhada união. E o casamento foi marcado para dezembro deste anno.

Começou, na casa de Zilda, o alvoroço dos preparativos das bodas. Emquanto ella preparava os enxovaes, elle adquiria os moveis e demais utensilios para o suspirado lar.

Mas, para que se cumprisse, plenamente, o destino que lhes estava traçado, uma nuvem veiu toldar o céo azul da felicidade que transbordava dos dois corações. Uma indisposição qualquer levou Zilda á cama. Passavam-se os dias, as noites, e o estado da moça aggravando-se cada vez mais. Orlando, nem um instante, deixou a doente, a quem procurava insuflar enthusiasmo e animo.

As Parcas, porém, de minuto a minuto, fechavam mais o cerco, em torno ao corpo combalido da joven.

CASTELLO QUE RUE

A' meia noite de sexta-feira, balbuciando o nome querido, Zilda, expirou. Orlando, que sahira para o exercicio do tiro, chegava no mesmo instante do desenlace. Seus olhos viram, estatelados, a scena terrivel. Num fragor immenso, que o atordoava, sentiu ruir todo o castello da sua felicidade. Sahiu. Com passos tremulos e alma incendiada, andou. Até que percebeu, a seus pés, um lençol de luzes. Estava sobre o Viaducto. Não reflectiu. Galgou a grade. Quando o corpo pendia para a trajectoria final, dois braços robustos, emergidos da garôa, sustiveram-no.

Orlando foi levado á Central de Policia. O delegado, a principio rispido, depois humano, aconselhou Orlando a desistir do sinistro intento. Conselhos vácos, inuteis, para quem via, na morte, a unica solução e cujo ideal, já agora, se escrevia assim: "Morrer tambem".

Amigos levaram Orlando para casa da noiva, morta, á rua Conselheiro Carrão, 104. E alli não o perdiam de vista. Pretextando necessidade de trocar a farda de reservista por um traje commum, Orlando pediu que se lhe chamassem um automovel para leval-o á pharmacia. Foram buscar o carro e quando este chegou, Orlando não se encontrava na casa. Decorrida meia hora, regressou Orlando, de rosto encanhoado, vestido de preto e sobraçando uma porção de amores-perfeitos e violetas.

Diante da noiva morta, espargiu as flores sobre o cadaver. Depois, sob o olhar attonito de todos os presentes, tirou do bolso do colleto as allianças de ferro, enfiou uma no seu dedo e outra no annullar esquerdo da morta, dizendo, numa voz repassada de amargura:

— Zilda, estamos casados. Dentro de instantes, estarei comtigo...

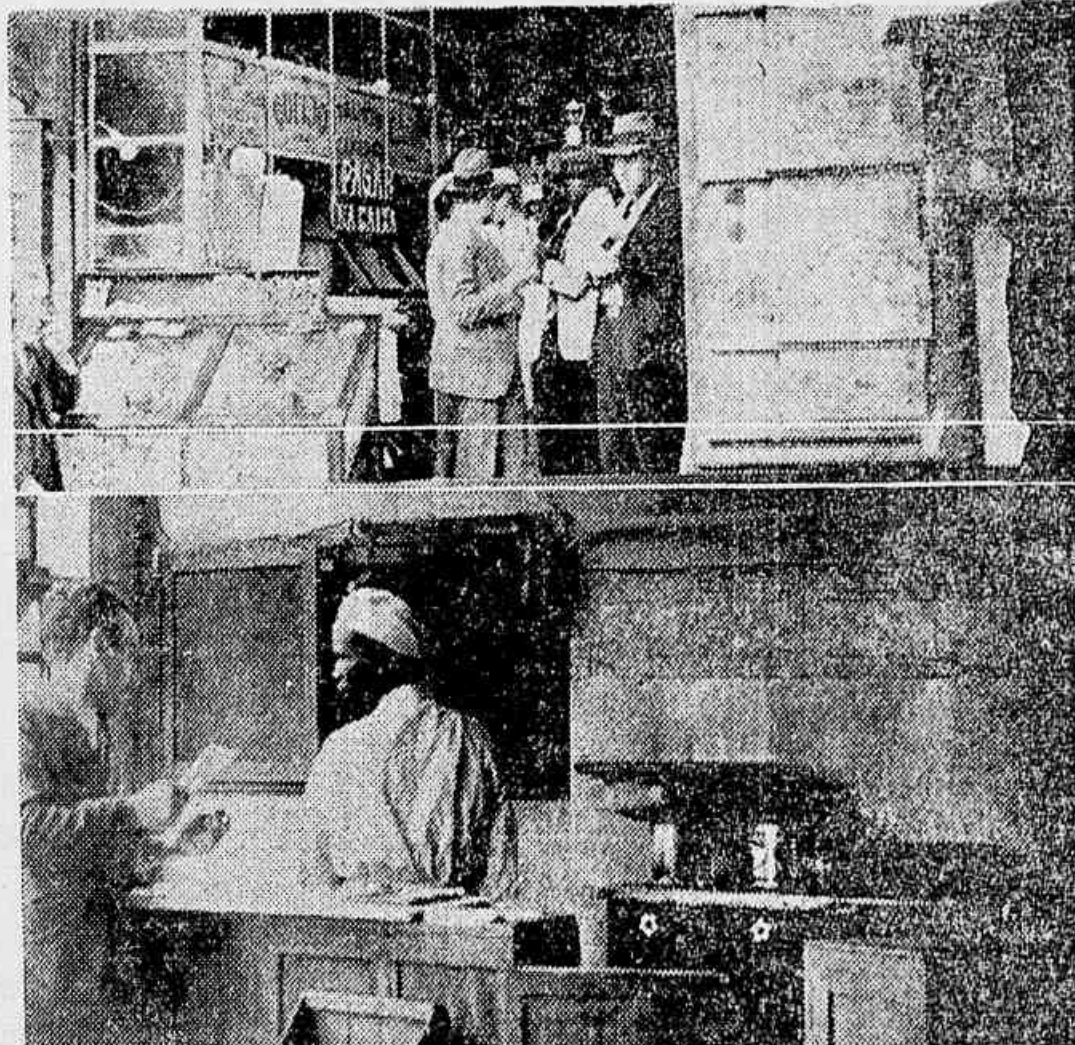
Abraçou-se á noiva, teve umas convulsões e morreu tambem.

Quando fôra á pharmacia Orlando Teixeira ingerira forte dose de strychinina.

E assim desappareceu o ultimo romantico...

O DELEGADO DE JOGOS VISITOU O KING-BOL

dr. Juvenal de Toledo Ramos, delegado de Jogos, tomando em consideração as queixas que lhe chegaram contra a falta de hygiene de um salão da rua Formosa, onde vem funccionando um casa de jogo com o nome de King-Bol, esteve hontem alli, acompanhado da Technica Policial. Foram batidas varias photographias do local, quando maior era o aperto e o ar irrespiravel.

Pasteleiros de cigarro na bocca e treponema no sangue...

DOIS ASPECTOS DE PASTELARIAS

O pastel é um alimento gostoso e custa pouco. Muita gente, nesta capital, alimenta-se apenas com dois ou tres delles. Não só os que tem fome como os que dispõem em casa, de boa mesa, gostam de comer uns pastelsinhos de vez em quando. Em virtude desse gosto da gente, na cidade de São Paulo, dum momento para outro, appareceram algumas dezenas de orientaes vendendo pasteis. Em cada esquina vê-se um recinto envidraçado, onde se vendem pasteis feitos na hora.

A forma porque são feitos, porém, é que constitue a dôr de cabeça de quem gosta do quitute e tambem da propria saude. Os apetrechos de cosinha são improprios. A massa é feita á vista do freguez, por um moço de cigarro na bocca é treponema no sangue. A carne e o palmito são preparados fóra da pastellaria e são levados para lá, dentro de latas de banha e de kerozene.

A carne de 3.a soffre mistura de polvilho ou farinha de milho, para render e enganar-se o publico. Quem

O 5.o cavalleiro do Apocalipse que vende treponemas em pasteis

quizer verificar o que affirmamos — inclusive o fiscal da hygiene — permaneça alguns instantes em observação, dentro das pastellarias e verá que os empregados têm o gorro e o avental cobrindo uma camaisa enxovalhada e uma cabeça mal lavada. Alguns tem ferimentos nos dedos com que servem os pasteis.

O "Diario Official" está publicando um edital do Serviço Sanitario avisando os donos das pastellarias de que se lhes concede prazo até o fim do anno, para adoptarem os seus estabelecimento ás exigencias legaes.

Já uma vez houve essa mesma ameaça por parte do Serviço Sanitario. Os industriaes pastelleiros deram de hombros ao aviso — da mesma forma como farão agora — e tudo continuou a contento delles. Acção e não simples edital é que urge no caso de não se ligar importancia ao aviso — o que nos parece fatal — appliquem-se algumas multas e ver-se-á que a saude do povo deixará de ser, para os pastelleiros, essa palavra oca e sem significação, de hoje.